

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o gosto em servi-lo bem!
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 (demiSSIONÁRIO) | www.noticiasdacovilha.pt | 19 DE MAIO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5885 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

Notícias da Covilhã
 Covilhã 18 de Maio de 1919—Anno I N.º—
NOTÍCIAS DA COVILHÃ
 Deus, Patria e Liberdade
 DOUTOR DIOGO PACHECO D'AMORIM
 Viva o Centro Catholico Portuguez
 ANIVERSÁRIO
As notícias que há 103 anos o Notícias deu
 P2 a 4, 14 e 15

FUTEBOL

Alverca: o último passo para a manutenção

P19 e 20



COVILHÃ Festival de arte urbana regressa em Junho

P5



CLÍNICA MÉDICA FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

Finalistas da UBI benzeram pastas

No passado sábado

Uma verdadeira multidão de pessoas assistiu no passado sábado, 14, à bênção dos finalistas e das suas pastas, da UBI, que decorreu no Complexo Desportivo da Covilhã.

A cerimónia trouxe centenas de pessoas de diversos pontos do País, para verem os seus familiares, e originou algumas filas no acesso às bancadas, já que desta vez a cerimónia decorreu cá em baixo, na pista anexa ao relvado. A permissão de apenas três acompanhantes por cada finalista no acesso à bancada provocou alguma confusão, numa cerimónia que teve um cariz solidário, pedindo-se a cada aluno que entregasse um bem alimentar para doação.

A bênção dos finalistas da UBI retomou este ano o modelo pré-pandemia,



Centenas de pessoas assistiram à bênção dos finalistas da UBI no Complexo Desportivo

juntando no mesmo espaço cerca de 900 estudantes, famílias e amigos, para assinalar simbolicamente o final do percurso académico na UBI.

A celebração teve um

carácter ecuménico, à semelhança de anos anteriores, com o objectivo de integrar o máximo de estudantes que pretendam participar, independentemente do credo reli-

gioso. A organização disse pretender “respeitar as várias culturas e credos religiosos que fazem parte de uma universidade cada vez mais internacional.”

Penamacor promove primeiras Jornadas de Religiosidade Popular

A Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal e em parceria com o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão de Salamanca e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, realiza no sábado, 21, as primeiras Jornadas de Religiosidade Popular, no auditório da Misericórdia penamacorense.

O evento conta com a participação de oradores académicos dos dois lados da raia, portuguesa e espanhola, sobre o tema.

“Sob o mote “Cultos e Romarias na Raia Ibérica”, esta iniciativa pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, valorizar os estudos das romarias e culturas populares neste território e preservar a memória como ato de salvaguarda do património cultural identitário da região” explica em comunicado a autarquia



Iniciativa pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, valorizar os estudos das romarias e culturas populares

penamacorense.

O programa conta, além de várias apresentações sobre a temática em cau-

sa, com a apresentação dos cânticos da Nossa Sra. da Póvoa, da N. Sra. da Azenha, de Sta. Luzia

e de N. Sra. do Almortão por grupos de pessoas das comunidades afetas a cada culto.

opinião...



Sérgio Gaspar Saraiva*

Parabéns Notícias da Covilhã

Uma obra que merece o nosso devido respeito



O tempo não para, é verdade, e ainda bem. Não são muitos os que atingem a centena de anos, mas aos que lhe tocamos soltamos felizes palavras de apreço e estima. Pois foi por aí que já passou o Notícias da Covilhã que semanalmente nos brinda, nos diverte e nos mostra realidades que, se não fosse ele, muitas delas nos passariam ao lado sem darmos conta do muito que se desenha à nossa volta e à nossa beira, não deixando de fora a base religiosa onde sempre se alicerçou.

Cento e nove anos merecem os nossos respeitosos parabéns, a que não podem passar despercebidos todos aqueles que sempre organizaram suas páginas com temáticas do agrado dos naturais leitores e continuam a dar corpo a uma obra que merece o nosso devido respeito.

O percurso do Notícias da Covilhã todo ele tem sido feito de relatos que são sinal de vida, não só das nossas comunidades próximas, mas também do espaço global onde nos sentimos incorporados. Os períodos marcados pelo desenvolvimento têxtil e seu envolvimento social, os tempos de emigração, as iniciativas comerciais, a dinâmica educativa e muitas outras sempre foram temáticas a que o Notícias da Covilhã deu relevo e foi atração para os meios sociais onde ele se foi projetando. O setor desportivo também sempre foi assunto de relevo, resultante do dinamismo de gente que não se cansa de dar mostras de um setor por muitos adorados. Iniciativas autárquicas, associativas, culturais não faltam no desenrolar das páginas onde o turismo e a riqueza de proximidade merecem também o seu destaque.



Notícias da Covilhã: um jornal que faz falta

António Rodrigues de Assunção

Não é um qualquer que perfaz mais de um século

Um jornal nunca morre. É eterno. É daquelas coisas – e daquelas pessoas, claro – que, «por obras valerosas se vão da lei da morte libertando», parafraseando Camões. O que aconteceu ao “NC” recentemente foi que a sua edição em papel, que nos habituámos a folhear em casa ou à mesa do café, lendo ou então, a outro nível, redigindo para ele textos, crónicas, poesias, o que aconteceu foi que «apenas» suspendeu, esperamos que por breve tempo, a sua publicação semanal.

Com o passar dos anos, o “NC” tornou-se um hábito, uma companhia, um parceiro benfazejo de informação e de formação das opiniões. Sim, porque o “NC” nos habituou a esse paradigma que há muitos anos o enforma: o seu pluralismo editorial, que transparecia do seu conteúdo, do arranjo criterioso da sua imagética, da estética que o foi renovando. Porque a imagem e a sua estética, a par

com o discursivo dos textos, conformam e ampliam a pluralidade e o acolhimento do contraditório, portanto, do pluralismo. E isto, tudo isto, sem jamais virar as costas à identidade que está consagrada no seu Estatuto Editorial.

Tem já uma longa História, o “Notícias” (este nome pelo qual é carinhosamente tratado por tantos que semanalmente o leem...). Antes de, já lá vai mais de um século, passar a encimar na primeira página o título actual, chamava-se “A Democracia”, entendendo-se por tal o ideal da histórica Democracia Cristã, um ideal a que o jornal se dedicou e ao qual, com as lógicas mas criteriosas adaptações sempre exigidas pelas circunstâncias, permaneceu fiel.

Tenho tido, ao longo dos últimos anos, o privilégio de merecer a publicação, por vezes com regularidade semanal, dos meus artigos, crónicas e comentários. E nunca, da parte dos seus directores,



desde o saudoso Dr. António Mendes Fernandes, o também saudoso padre Geraldês ou ainda o Padre Fernando Brito, meu Mestre de espiritualidade e de exemplo cívico, nunca os meus trabalhos foram rejeitados ou censu-

rados. Nunca me questionaram acerca da minha orientação política ou doutrinária.

Foi, por isso, com surpresa sincera e não menos sincero lamento, que tomei conhecimento da suspensão da edição

em papel do “NC”. Seguiu-se um vazio. Que era inevitável. É que não é um qualquer que perfaz mais de um século, depositado, semana a semana, carinhosamente, nas inúmeras bancas da Covilhã, oferecido assim à

leitura dos seus habitantes. Mas tenho a firme convicção de que, não tendo, de modo nenhum, caído - e muito menos caído no esquecimento – o “Notícias da Covilhã” vai voltar. Que seja para breve, são os meus votos.



Um desejo em dia de aniversário

Parabéns aos que mantêm vivo o NC

Carlos Madaleno

Em dia de aniversário, dão-se os parabéns, relembram-se facetas passadas e formulam-se votos de sucesso para o futuro. Assim o tenho feito ao longo dos últimos anos, nos números do *Notícias da Covilhã* que assinalam a sua data de nascimento, a 18 de maio. Confesso, porém, que neste ano me faltam as

palavras. Não porque o *Notícias da Covilhã* tenha deixado de ser uma fonte de inspiração, mas antes pelo limbo onde o encerraram. Não é, nem deixa de ser. Os seus jornalistas e paginador garantem-lhe com esforço, profissionalismo, ponderação e edição rigorosa a vida possível. Os colaboradores lá enviam uns

artigos a ver se a coisa pega e cerca de 10 milhares de leitores assíduos até queimam as pestanas frente a um ecrã, como não poderia deixar de ser. O que aconteceu; porque se procedeu à digitalização integral do processo de distribuição de informação; manter-se-á pelo menos assim, continuam a ser questões sem resposta

para o simples dos mortais, leia-se dos leitores.

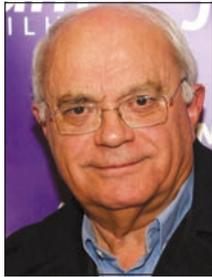
Há poucas semanas atrás, num periódico da concorrência, se é que há concorrência entre autores da informação local, podia-se ler um editorial com o título “o papel não é um dogma, é uma necessidade”. Eis a verdade inofismável para os que leem o *Notícias da Covilhã*,

numa qualquer biblioteca pública ou num café onde uma bica é argumento para muito. Para os que da idade propecta não querem ou não têm acesso às novas (já velhas) tecnologias, ou simplesmente para aqueles que se sentem confortáveis e prazerosos a ler um pequeno maço de folhas, em papel, que lhes chega renovado

semanalmente.

Torna-se por tudo isto difícil auspiciar um futuro para o *Notícias da Covilhã*. Eu cá por mim, se tivesse a sorte de apagar as velas no próximo dia 18, ia formular um desejo: Que o *Notícias da Covilhã* continue a ser o mesmo dos últimos 103 anos!

Parabéns aos que o mantêm vivo!



Não conseguem silenciar o Notícias da Covilhã

João de Jesus Nunes

Parabéns ao Notícias da Covilhã e aos seus verdadeiros obreiros que ainda conseguem manter a navegar o barco ainda que por águas turbulentas

Vá-se lá saber porquê, o Notícias da Covilhã, que muitos imaginavam já vê-lo passar por um placard de necrologia, continua a fazer pela vida, suportando, ainda que a pão e água, esta fraca alimentação que alguns senhores disto tudo não se preocuparam em revigorar a sua vida fragilizada, ou seja, a vida do semanário mais antigo da Beira Baixa.

Muito já se disse, muito já se pensou, muito já se deduziu, mas a apatia daqueles que deviam estar no comando da frente de combate e se retiraram para um silêncio tumular, é que é condenável.

Na linha da frente lá continuam os incansáveis jornalistas do Notícias da Covilhã, votados ao ostracismo, sem uma informação fidedigna de que o semanário terá os dias contados. Isto para

já não falar de muitos dos seus dedicados leitores e assinantes, para quem se marimbaram e, toma! - Lês o *online*, pelo que te oferecemos o *pdf*, mas papel isso é por causa do manguito do Zé Povinho. Saudoso Rafael Bordalo Pinheiro que hoje ainda fazes muita falta.

Quanto à (ir)responsabilidade diocesana pelo infeliz caminho em que deixaram cair este importante órgão da comunicação social, ou a uma direção mal escolhida, numa administração que se desconhece, ignoram-se quaisquer ações tendentes a encontrar medicação para a situação mórbida em que o semanário foi deixado cair, sem rei nem roque.

Onde está o antídoto para debelar este mal? Alguma coisa foi feita, abertamente, criando comissões idóneas para



ir de encontro a vozes que gostam da Covilhã – dos lanifícios e universitária?

Sabemos que a atual edilidade não se vê aguerida a fazer das tripas coração para salvar este semanário. Pudera! Já passaram as eleições.

O Notícias da Covilhã comemora hoje 103 anos

(mais de um século!) desde a sua primeira edição como NC, mas é muito mais antigo, se considerarmos que em janeiro completou 109 anos, então sob o título *A Democracia*.

É uma data memorável, em que não pode vestir o fato de gala face à melancolia da sua inde-

finição, pelo que se apresenta com o seu fato habitual de trabalho.

Vamos dar uma nova vida ao Notícias da Covilhã, uma publicidade mais forte, com uma campanha de assinaturas para a sua edição em papel. Só assim o Semanário poderá ser atrativo.

O Notícias da Covilhã

não pode ser silenciado. O Notícias da Covilhã tem que voltar à vida refrescante d'outrora.

Parabéns ao Notícias da Covilhã e aos seus verdadeiros obreiros que ainda conseguem manter a navegar o barco ainda que por águas turbulentas.



Um jornal que faz parte da história da cidade

Assunção Vaz Patto

Só uma cidade muito deprimida, ou muito incapaz, deixa morrer um jornal que ao longo de 103 anos foi um olhar persistente sobre o seu dia a dia

O Notícias da Covilhã faz 103 anos. No mundo muito vertiginoso dos nossos dias, um jornal regional fazer 103 anos é obra! Verdade que não o voltámos a ver nas bancas, verdade que mui-

tos assinantes perguntam o que se passou, verdade que já não está nos cafés- mas ainda respira, ainda está vivo- ainda é o nosso Notícias!

O papel da imprensa regional é duplo: dá voz

a uma região, a uma cidade e a uma forma de cultura local, congregando os elementos geográficos mais distantes, deixando notícias sobre as zonas mais periféricas, referindo elementos mais ou menos pitorescos, mantendo em cima da mesa as decisões políticas que dizem respeito à região e dá voz. Dá voz à região, que não tem muita, dá voz a quem cá vive,

que ainda tem menos. E levanta os problemas, ouve as várias versões, dá a importância das coisas que acontecem.

Seguramente que os jornais online têm o seu peso, mas maioritariamente os leitores do Notícias não têm uma apetência digital muito grande. A geração antes da minha- e a minha- lê o jornal em casa, a saborear devagar e a en-

contrar caras conhecidas, ruas conhecidas, lojas conhecidas. É quase um acto de amizade entre o leitor e o jornal. E se o leitor está emigrado, se deixou amigos e família por cá, mais ainda este registo é importante. Não se consegue o mesmo efeito na leitura digital.

Um jornal não define uma cidade, mas faz parte da sua história. E só uma cidade muito

deprimida, ou muito incapaz, deixa morrer um jornal que ao longo de 103 anos foi um olhar persistente sobre o seu dia a dia. A morte do Notícias acaba por ser a morte de um dos identificadores da cidade. E de uma certa forma, a morte de um bocadinho da Covilhã. De certeza que a Covilhã pode dar-se a esse luxo?

Wool Festival está de regresso

Festival de arte urbana decorre na Covilhã entre 11 e 19 de Junho

Cinta Vidal, o duo Reskate e os portugueses Ruído e Francis.co são os artistas que participam na edição deste ano do festival WOOL — Covilhã Arte Urbana, anunciou a organização na passada semana.

O WOOL, o mais antigo festival de arte urbana de Portugal, regressa à cidade da Covilhã, para mais uma edição a decorrer no mês de Junho. “Depois de celebrar uma década de existência no ano de 2021, o evento volta a trazer o melhor da arte urbana nacional e internacional a esta cidade da Beira Baixa [Covilhã], entre 11 e 19 de Junho”, refere a organização, em comunicado.

Cinta Vidal, o duo Reskate e os portugueses

Ruído e Francis.co compõem o grupo de artistas que irá actuar em pleno Centro Histórico. O WOOL 2022 volta a convocar “alguns dos mais reconhecidos talentos da arte urbana nacional e internacional”, entre os quais se destaca a espanhola Cinta Vidal, uma das mais talentosas e reconhecidas artistas internacionais da atualidade”, que marca actualmente presença em inúmeros países do mundo. A presença no festival desta artista era ambicionada há muito pela organização.

A par de Cinta Vidal, os Reskate, uma dupla de artistas visuais de Barcelona, cujo trabalho é fortemente influenciado pela pintura clássica de letreiros, pela cultura popular e pelo design gráfico, vão também marcar presença na cidade.

De entre os talentos nacionais, o festival rece-



Arte Urbana regressa ao Centro Histórico da Covilhã

be os Ruído, projecto criativo que junta os artistas Draw e Contra, cujo trabalho se materializa num diálogo simbiótico entre o universo monocromático, figurativo e profundamente humano de Draw, e a aborda-

gem colorida, abstrata, geométrica e textural de Contra. O evento recebe ainda Francis.co, que se retrata como ilustrador compulsivo e que vai actuar na zona da antiga Judiaria.

No que diz respeito à

restante programação desta 9.ª edição do WOOL, a organização destaca ainda a apresentação do resultado da residência artística de desenho realizada na edição anterior, por Nuno Sarmento. “Ao desafio de desenhar os 10

anos de WOOL (que se cumpriram em 2021), a resposta foi um rolo de desenho contínuo de 26 metros de comprimento, que se iniciou tirando partido dos inúmeros registos que existem desde a fundação do festival e foi concluído somente ‘on site’, durante a edição 2021. Este rolo, que é também um retrato da Covilhã, será apresentado no New Hand Lab”, lê-se na nota.

Segundo a organização, para memória futura e acessível a todos, “será colocada uma réplica aumentada na Ponte Pedonal sobre a Ribeira da Carpinteira”.

O artista visual e ilustrador Mantraste foi igualmente convidado a orientar uma acção comunitária, que terá como missão criar e “actualizar” a mítica tapeçaria em exposição na Galeria António Lopes — “Covilhã: cidade fábrica, cidade granja”.

PUB Notícias da Covilhã 2022/5/19

FlixBus na Covilhã

A maior operadora europeia de transporte expresso de passageiros, acaba de expandir a sua rede doméstica em Portugal com uma nova linha para a região da Beira Baixa, que passará a ligar as cidades de Castelo Branco e Covilhã a Lisboa e à Guarda.

Em comunicado, a empresa diz que para assinalar a expansão da rede doméstica e a chegada a esta região da Beira Interior, colocou à venda 10 mil bilhetes ao preço promocional de 0,99 euros, que estiveram disponíveis para reservas até à pas-

sada sexta-feira, 13.

A transportadora lembra que o preço dos bilhetes FlixBus varia de acordo com a antecipação da compra, um pouco à semelhança do que acontece com as companhias aéreas, pelo que, quanto mais cedo se comprarem os bilhetes, mais barata é a viagem. O preço da viagem Castelo Branco ou Covilhã – Lisboa começa nos 4,99 euros, enquanto que a viagem até à Covilhã começa nos 1,99 euros. Já para a Guarda, os preços começam nos 1,99 euros com partida da Covilhã, e 2,99 euros com partida de Castelo Branco.

“A Beira Interior é uma região estratégica para a nossa operação em Portugal, não só pela sua localização no centro do País, como também pela dinâmica que a região tem, até em termos turísticos. Tem também uma importante comunidade estudantil, pelo que faz todo o sentido a expansão das nossas linhas domésticas até estas cidades. É nosso objectivo continuar a reforçar a operação em toda esta região interior” afirma em comunicado Pablo Pastega, director geral da FlixBus para Portugal e Espanha.



Autocarros verdes da FlixBus vão começar a circular pela região



A União das Freguesias de Covilhã e Canhoso felicita o Notícias da Covilhã pelo seu 103.º Aniversário



Maternidade do hospital “não está em causa”

João Casteleiro garante que transferência de parturientes para outras unidades foi um “caso pontual” no bloco de partos do hospital da Covilhã

O presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB), João Casteleiro, garantiu na passada semana, no final da Assembleia Municipal da Covilhã, que o bloco de partos do hospital está a funcionar e que “não está em causa” um possível fecho da maternidade.

Declarações feitas na semana seguinte aos constrangimentos sentidos no bloco, que levaram à transferência de três parturientes para outras unidades de saúde da região, o que motivou críticas dos partidos da oposição com assento na Assembleia Municipal da Covilhã.



PSD recordou que, em 2006, o possível fecho da maternidade foi “um fantasma” que pairou durante muito tempo na Covilhã

O CHUCB, em comunicado, dava conta de que o Serviço de Obstetrícia, na área de Bloco de Partos, naquela altura, registou “alguns constrangimentos no atendimento aos utentes” e que estava a trabalhar para “regu-

larizar a situação o mais rapidamente possível, tendo no imediato adoptado as medidas necessárias para minimizar o impacto nos utentes.” O CHUCB salientava que os hospitais do Serviço Nacional de Saúde “fun-

cionam em rede e sustentados na articulação intra-hospitalar, permitindo assim a complementaridade de recursos” e lamentava “o transtorno causado” agradecendo a compreensão dos utentes e assegurando que

estavam a ser desenvolvidas “todas as diligências para garantir o normal funcionamento na prestação de cuidados de saúde à população.”

Em comunicado, a concelhia do PSD da Covilhã mostra-se “preocupada

com a degradação e acentuar das dificuldades na prestação de cuidados de saúde do CHUCB”, lembrando que os deputados municipais “laranjas” questionaram a Câmara e Assembleia sobre as notícias vindas a público, e lembrando que as maternidades da Beira Interior, há muitos anos, estão na mira dos sucessivos governos, por não atingirem os 1500 partos por ano. “O regresso do fantasma do fecho da maternidade apoderou-se novamente de todos nós” frisa, lembrando que em 2006 houve uma “tentativa de encerramento” por parte do governo socialista.

João Casteleiro garantiu que a maternidade não está em causa, que o caso foi “pontual” e coincidiu com a baixa de três médicos, por doença, negando que seja a falta de profissionais a colocar em causa o bloco. E recordou que o trabalho em rede entre hospitais funciona quando as maternidades se deparam com algum problema.

Ministério Público acusa médico

O Ministério Público (MP) acusou um médico do Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB), na Covilhã, de um crime de violação sexual e quatro crimes de coação sexual, anunciou esta semana a Procuradoria.

Numa nota publicada na sua página na Internet, a Procuradoria da República da Comarca de Castelo Branco refere que, segundo a acusação deduzida em Janeiro,

“tais crimes tiveram lugar em ambiente hospitalar, no Centro Hospitalar Cova da Beira, na Covilhã, onde o arguido, médico ortopedista, exercia funções”. De acordo com a informação disponibilizada no sítio na Internet da Procuradoria, os factos ocorreram entre Janeiro e Outubro de 2020. “O arguido encontra-se sujeito às medidas de coação de suspensão do exercício da profissão

de médico e de proibição de contactar, por qualquer meio, direta ou indiretamente, com as vítimas identificadas no processo”, lê-se na nota.

O inquérito foi dirigido pelo Departamento de Instrução e Acção penal de Castelo Branco, com a coadjuvação do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária da Guarda. O início do julgamento está marcado para o dia 21 de Junho.



Ortopedista do hospital, acusado de violação e coação sexual, começa a ser julgado dia 21 de Junho

Moradores descontentes com ruído nocturno

Um grupo de moradores na zona do bar Fora D’Horas, na Covilhã, foi na passada semana à Assembleia Municipal da Covilhã reclamar com o ruído que se faz sentir por ali, à noite, e já subscreveu inclusive um abaixo-assinado para o fecho do estabelecimento comercial.

No documento, a que o NC teve acesso, os moradores (26 que o subscrevem) queixam-se da falta de “paz e sossego durante a noite”, bem como de “excessos e ilegalidades” ali cometidas. E questionam

a legalidade dos horários de funcionamento do bar, bem como o seu cumprimento. Dizem já ter feito queixa à PSP dezenas de vezes e garantem que a situação está a afectar “profundamente o bem-estar físico e psíquico dos moradores”, alguns já de idade avançada e outros com algumas doenças. Além disso, acusam o proprietário do bar de uma postura “de indiferença e profundo desrespeito perante a Lei, continuando a abrir as suas portas ao público” já para além do horário definido.

Vítor Pereira, presidente da Câmara Municipal, disse em resposta à queixa da munícipe “já ter conhecimento da situação”, avançando que a “PSP já reportou um conjunto de autos de notícia relativamente a essas situações”, afirmando que há, também, “muitas outras denúncias sobre esta situação”. E garantiu que os serviços jurídicos da Câmara “estão a tentar apurar toda a factualidade de maneira a resolver a situação”.

UBI aposta em “Universidade de Verão”

Inscrições para a iniciativa, a decorrer em Julho, já estão abertas

A UBI já tem abertas inscrições, até dia 25 de Junho, para a “Universidade de Verão” que regressa este ano, entre os dias 3 e 5 de Julho. As inscrições podem ser feitas online.

Com a iniciativa a UBI mostra-se aos estudantes do Ensino Secundário (ou equivalente, nacional e estrangeiro) para que estes possam conhecer a oferta formativa, os projectos e outras actividades do quotidiano da academia. Terão a oportunidade, em muitos casos, de beneficiar de



UBI desafia alunos do secundário a conhecerem melhor a academia e a sua oferta formativa

um primeiro contacto com uma instituição de Ensino Superior, “podendo ser uma experiência decisiva na escolha da área de estudo ou profissional” vinca a UBI.

A “Universidade de Verão” propõe um conjunto de actividades pedagógicas e culturais que abrangem as cinco faculdades da UBI, com os estudantes a puderem escolher um dos programas específicos de cada uma delas. A Universidade de Verão tem disponíveis 125 vagas, que serão preenchidas por ordem de inscrição. Haverá lista de espera no caso de o número de inscrições exceder o número de vagas.

Buzião contra o custo de vida

O movimento cívico “Os Mesmos de Sempre a Pagar” organizou, na passada sexta-feira, 13, um buzinião na Covilhã contra o aumento do custo de vida.

Em comunicado, o

movimento diz ter ficado satisfeito com a adesão. “Fizemos barulho” garantem.

O protesto teve lugar na Rotunda do Operário que “ganhou outra vida”, frisa o movimento. “Muitos

buzinaram, outros acenaram e alguns aplaudiram”, pode ler-se. O movimento destaca, ainda, que não vai ficar por aqui e em breve terá outras acções na rua.



Na sexta-feira, 13, ouviram-se buzinas contra o aumento do preço de vida, e de bens como a electricidade, gasóleo, gás ou a própria alimentação

FOTOLEGENDA

“Da montanha ao vale – As viagens de um grupo de tertulianos”

Realizou-se na Casa da Covilhã, em Lisboa, no passado dia 10 de Maio, a apresentação deste último livro do covilhanense João de Jesus Nunes, a qual esteve a cargo de Vitor Alegria.

A obra conta as viagens de um grupo de tertulianos que se desenvolve em memórias da Serra da Estrela, como a expedição científica realizada há quase século e meio, origem e memórias em várias facetas da Covilhã, e Beira Baixa, com pessoas populares, que vão dar corpo às muitas histórias que vão crescendo de entusiasmo entre os participantes nas tertúlias, desenvolvidas no cume que se vai dirigindo para o sopé, sempre em redor de uma gastronomia selecionada. Acabam por percorrer o País, em várias tertúlias, por força da força entusiasmante das actividades que a todos encantou de conhecimentos e memórias. Algumas das narrativas são inspiradas em autores consagrados como Ferreira de Castro, Virgílio Ferreira ou Eça de Queirós.

As histórias contadas ou proporcionadas, pelas personagens ou personas, são tantas vezes adornadas dum cariz humorístico, onde muitas vezes o fictício se confunde com o real. O prefácio é do inspetor José Eduardo dos Santos Tendeiro e o livro encontra-se já esgotado.



BEIRA INTERIOR

Uma das zonas do País mais carenciadas em médicos de família

São necessários 90 médicos para colmatar as necessidades actuais em toda a região Centro, diz a Ordem dos Médicos

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) denuncia que cerca de 160 mil utentes na região Centro estão sem médico de família e que são necessários 90 médicos para colmatar as necessidades actuais. A Beira Interior é das zonas mais carenciadas.

“Não vale a pena traçar um cenário de tranquilidade, porque ele é de enorme preocupação. Estamos a atravessar a maior desertificação dos cuidados de saúde primários desde a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a que a ministra da Saúde, Marta Temido, está a assistir com aparente imobilismo”, sublinha o presidente da



Ordem prevê que, com aposentações, a breve prazo falem cerca de 250 médicos de família na região

estrutura, em comunicado enviado à *agência Lusa*.

Segundo Carlos Cortes, actualmente, dos 1.228 médicos dos cuidados de saúde primários da Região Centro, 965 são especialistas de Medicina Geral e Familiar, e 263

são especialistas em Saúde Pública. O presidente da SRCOM considera que o SNS está a “enfrentar dificuldades extremas para suprir as necessidades da população, uma vez que há zonas bastante carenciadas, e com gravidade, designada-

mente na zona da Beira Interior ou no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Pinhal Litoral, entre outros”.

“Mais grave do que este contexto, é assistir a esta hecatombe com a probabilidade de aposentações que se avizinham. É, de

facto, uma realidade muito difícil, pois neste momento há 200 mil utentes que fazem parte do ficheiro clínico de médicos com mais de 65 anos”, refere Carlos Cortes.

Neste momento, acrescenta, faltam na região Centro 90 médicos de

família para darem resposta aos perto de 160 mil utentes sem médicos de família atribuídos”. “A breve prazo esse número duplicará e faltarão mais de 250 médicos de família na região”, prevê.

Para o dirigente, é importante que a tutela “defina e implemente medidas governamentais e orçamentais que ajudem a criar as condições para fixar os jovens médicos nesta especialidade”. “O País precisa dos seus médicos cuja formação pré e pós-graduada é reconhecidamente de qualidade. O País, e a região Centro em particular, precisam de um novo modelo de contratação, fixação dos médicos e de criação de condições para o exercício da resposta clínica à população”, defende.

Carlos Cortes sublinha a necessidade de fazer o tributo aos “médicos pioneiros nesta especialidade, mas também de promover a integração dos jovens especialistas”.

GUARDA

Festivais de Cultura Popular para dinamizar territórios

Sete Festivais de Cultura Popular vão animar o concelho da Guarda entre Junho e Novembro e o município pretende duplicar o número em 2023, para dinamizar o território e captar visitantes durante todo o ano.

“Vamos fazer sete [festivais] este ano e queremos uma aposta clara para, no futuro, fazermos outros tantos Festivais de Cultura Popular”, disse na segunda-feira, 16, o presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa [Movimento Pela Guarda], na conferência de imprensa de apresentação do Ciclo de Festivais de Cultura Popular 2022 que a autarquia realiza com as Juntas de Freguesia, associações e agentes económicos do concelho.

Segundo o autarca, os eventos agendados para

este ano, que regressam depois de um interregno de quase dois anos, devido à pandemia, começam, no dia 5 de Junho, com a 38.ª edição da Feira Concurso do Jarmelo (no Alto do Jarmelo), e prosseguem, nos dias 11 e 12, com as Jornadas da Lã (União de Freguesias de Corujeira e Trinta).

Seguem-se Viagem às Raízes (Arrifana, dias 2 e 3 de Julho), Festival da Cestaria de Gonçalo (Gonçalo, 15, 16 e 17), Festival Pão Nosso (Videmonte, 30 e 31), Festa da Transumância (Fernão Joanes, 24 e 25 de setembro) e Festa da Castanha e da Jeropiga (Famalicao da Serra, 5 e 6 de Novembro). “Em 2023, outros festivais no concelho estão já a ser pensados”, relacionados com as temáticas do azeite, da cutelaria, do chichorro e dos enchidos, entre outros



Ciclo de Festivais de Cultura Popular 2022 que a autarquia realiza com as Juntas de Freguesia, associações e agentes económicos do concelho, já foi apresentado

recursos endógenos locais, adiantou Sérgio Costa aos jornalistas na conferência de imprensa realizada no pátio do Museu da Guarda.

O autarca referiu que

“isto é fazer, cada vez mais, cultura com os de cá” e o município pretende “trabalhar cada vez mais” com as Juntas de Freguesia e as associações, para que haja Festivais

de Cultura Popular “durante todo o ano” e em todo o território concelhio.

Com os eventos, a autarquia pretende aproveitar e relançar “velhas tradições” para “criar

atratividade para as freguesias e para o território”, uma aposta que o responsável considera importante para que a Guarda se afirme “com a sua cultura mais rural”.

Em 2023 vão “surgir ou ressurgir” outros festivais relacionados com o Cobertor de Papa (Maçainhas), Vale do Mondego (envolvimento de sete freguesias), Cutelaria (Pera do Moço), Azeite do Vale da Teixeira (envolvimento de quatro freguesias), Festival do Chichorro (aldeia de Vila Mendo, na freguesia de Vila Fernando) e Festival do Enchido (Castanheira). “Outros [eventos do género] podem surgir em função do diálogo que vamos tendo, frequente e permanente, no nosso concelho”, disse o presidente da autarquia da Guarda.

BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

Comunidade Intermunicipal aprova orçamento de 6,3 milhões para 2022

A internet de banda larga em todo o território, a interligação de regadios e valorização de recursos hídricos, a floresta, os transportes e o sector social são algumas das prioridades

A Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) aprovou na semana passada o orçamento para 2022, no valor de 6,3 milhões de euros (ME), que é ligeiramente inferior ao do ano anterior.

O orçamento e o plano de actividades para este ano foram aprovados, por maioria, com 23 votos a favor e três abstenções, pela Assembleia Intermunicipal da CIM-BSE, que reuniu no auditório do Pavilhão dos Desportos, em Figueira de Castelo Rodrigo.

Segundo o secretário executivo da CIM-BSE, António Miraldes, que apresentou o documento, o orçamento para este ano regista um decréscimo de 600 mil euros relativamente ao de 2021, que foi no valor de 6,9 milhões de euros. António Miraldes apresentou o plano de actividades que é suportado pelo orçamento, que inclui projectos de continuidade e outros novos. O responsável adiantou que aque-



Autarcas lembraram limitações que carta de perigosidade de incêndios coloca aos territórios

la entidade definiu no seu plano de actividades iniciativas nas áreas do turismo, social, ambiental, mobilidade e eficiência energética, entre outras. E explicou que foram definidos nove eixos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do quadro comunitário 2030 que incluem, entre outros, a instalação de internet de banda larga em todo o território, interligação de regadios e valorização de

recursos hídricos, floresta e áreas protegidas, rede de transportes a pedido e sector social.

Está também contemplada a continuidade da brigada de sapadores florestais, que terá “um formato diferente em termos de vínculo laboral” dos seus 14 elementos. A brigada é constituída por três equipas de sapadores, que estão distribuídas pelo território (Gouveia, Pinhel e Belmonte).

No período de discussão dos documentos, pronunciaram-se os deputados Rogério Hilário (Fundão), José Mota (Gouveia), Catarina Moura (Guarda), Gonçalo Cruz (Pinhel), Rosa Coutinho (Belmonte), João Zeferino e Cláudio Rebelo (Mêda).

Tanto Cláudio Rebelo como José Mota referiram que era o presidente da CIM-BSE (Luís Tadeu, que no período da tarde teve de se ausentar da sessão) ou o vice-presidente que “tinham de apresentar” o plano de actividades e o orçamento e não o secretário António Miraldes. A aprovação do plano de actividades e orçamento da CIM-BSE para 2022 só se verificou agora devido ao atraso na eleição da nova mesa da Assembleia Intermunicipal, que não se concretizou em Fevereiro por os eleitos socialistas terem abandonado a sessão realizada na cidade de Mêda. A mesa, presidida pelo socialista José Amaral Veiga, que também lidera a Assembleia Municipal de Trancoso, apenas foi eleita no dia 7 de Abril, na Guarda.

A CIM-BSE é constituída por 15 municípios, sendo 12 do distrito da Guarda (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Guarda, Gouveia, Manteigas, Mêda, Pinhel, Seia, Sabugal e Trancoso) e três do distrito de Castelo Branco (Belmonte, Covilhã e Fundão).

Luís Tadeu rejeita carta de perigosidade de incêndios

O presidente da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE), Luís Tadeu, manifestou “completa rejeição” pela carta de perigosidade de incêndio que coloca os territórios “praticamente todos a vermelho”.

Luís Tadeu, que falava no período de antes da ordem da Assembleia Intermunicipal da CIM-BSE, em resposta a deputados que falaram do assunto, disse que o documento coloca os territórios “praticamente todos a vermelho”. Como exemplo, referiu que se um pastor quiser reconstruir um “barraco” para um ovil “não pode” ou, então, “as Assembleias Municipais têm de declarar o Interesse Municipal de um ovil”. O mesmo documento, acrescentou, também impede a utilização de rotas pedestres previamente executadas pelas autarquias.

O responsável adiantou que a CIM-BSE e as Comunidades Intermunicipais do Douro, Dão Lafões e Coimbra, já fizeram sentir as queixas, o lamento e a sua repulsa pelo documento. “A nossa posição [do Conselho Intermunicipal da CIM-BSE] relativamente a esta cartografia é de completa rejeição, por aquilo de nefasto que traz para os nossos territórios”, afirma.

O assunto também foi abordado pelo presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, Carlos Condesso, nas boas-vindas aos deputados da Assembleia da CIM-BSE. O autarca considerou “inadmissível” a aprovação da carta de perigosidade de incêndio rural “à revelia dos autarcas” e de todos os agentes do território, que “pode limitar” os investimentos e a actividade lúdica e turística. “Os concelhos estão todos praticamente pintados a vermelho”, alertou Carlos Condesso.

O autarca anfitrião também apelou aos deputados que valorizem a CIM-BSE por considerar que é necessário existir “uma estratégia colectiva” que passe também pelos territórios do Douro, em concreto pelos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda.

No período de antes da ordem do dia, o deputado Cláudio Rebelo (Mêda) disse que não se identifica com a CIM-BSE e que deve ser feito “um debate sério”. Rui Ribeiro (Guarda) disse que a CIM-BSE “é hoje uma instituição opaca” e defendeu “mais partilha de informação”. O deputado Nuno Pedro (Covilhã) alertou que a discussão em torno da CIM-BSE “que acontece sempre no início dos mandatos” não se deveria colocar porque “o destino é comum”. Na resposta aos deputados, o presidente da CIM-BSE, Luís Tadeu, afirmou: “Aquilo que nos une é mais do que aquilo que nos divide”.

PENAMACOR

Bodo de Aranhas voltou a juntar população à mesa

O Bodo de Aranhas, tradição na qual o ensopado de cabra é a atracção principal, regressou no passado sábado, 14, depois de uma interrupção forçada devido à pandemia.

A iniciativa, mais uma vez organizada pela Comissão de Festas de Ara-

nhas, com o apoio da Câmara Municipal de Penamacor e da Junta de Freguesia local, teve como objectivo a socialização e a divulgação da gastronomia local. Durante o evento, a comunidade pôde degustar, ao almoço e ao jantar, as iguarias típicas da freguesia, tudo

de forma gratuita e cozinhado em panela de ferro, sendo que relativamente ao ensopado de cabra foram degustados cerca de 20 animais. A festa contou, ainda, com as actuações do Rancho Folclórico de Aranhas e do Grupo de Cantares de Pedrógão de S. Pedro.



Prato típico de Aranhas voltou a ser degustado

GUARDA

IPG cria incubadora de iniciativa tecnológica

Vai ter pólos em localidades como Fornos de Algodres, Mêda, Sabugal ou Seia

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai criar uma Incubadora de Iniciativa Tecnológica que terá “pólos ou incubadoras próprias” nos concelhos de Fornos de Algodres, Guarda, Mêda, Sabugal e Seia, através de parcerias com as respetivas autarquias.

“A incubadora será desnuclearizada e estará particularmente vocacionada para acolher ‘startups’ cuja actividade incida sobre as áreas de Automação, Logística, Ação Social e Mundo Digital”, anunciou na passada semana o IPG em comunicado enviado à agência Lusa.

Segundo a fonte, a intenção é alargar o projecto “a mais concelhos que pretendam cooperar” com a instituição de ensino



IPG quer também, através deste projecto, que os nómadas digitais escolham a região da Guarda para trabalhar remotamente

superior da cidade mais alta do País. “Decidimos criar uma incubadora desnuclearizada de forma a dar oportunidade aos empreendedores dos diferentes concelhos de usufruírem dos benefícios associados à incubadora. É uma forma de apoiarmos, em estreita articulação com as necessidades dos mesmos, a inovação e a iniciativa empresarial nos vários pontos do distrito da Guar-

da”, afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG, citado na nota. O responsável adianta que a instituição a que preside “irá mobilizar as suas valências para potenciar a incubadora, nomeadamente através da partilha de conhecimento dos centros de investigação com o tecido empresarial”.

A incubadora encontra-se associada ao Ecossistema Tecnocientífico Avançado que está a ser desen-

volvido pelo IPG, o qual também inclui um Centro de Competências em Blockchain para reforçar o apoio à modernização da atividade de instituições públicas e privadas, e um programa “Hi-Tech Roamers”, para atrair e acolher nómadas digitais que exerçam a sua atividade na área das tecnologias digitais. “Estamos a fazer uma grande aposta na área da Tecnologia de Informação porque é

uma vantagem competitiva a curto e a longo prazo, mas também porque queremos que os nómadas digitais escolham a região da Guarda para trabalhar remotamente”, afirma o IPG. O Politécnico da Guarda também vai disponibilizar um espaço em sistema de ‘cowork’, equipado e com acesso à internet, para os interessados “trabalharem e desenvolverem os seus projectos”.

O IPG lembra que celebrou recentemente um protocolo de cooperação com o município de Mêda, para permitir a “descentralização do ensino superior para aquele território”, no âmbito da incubadora “Mêda Investe”, que está incluída no Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho. “A descentralização passará também pela afectação de docentes e de investigadores do IPG aos projectos que forem lançados, nomeadamente os que se relacionarem com o apoio à instalação e ao funcionamento de novas empresas”, lê-se. O protocolo prevê “a realização de formações, o apoio a novas empresas através da transferência de competências, no domínio da gestão e da estratégia empresarial, e o apoio na criação das empresas que integrem o projecto ‘Mêda Investe’, através da partilha de ‘know-how’ técnico e científico”, conclui.

PINHEL

Feira do livro até domingo

A 19.ª edição da Feira do Livro de Pinhel decorre esta semana, entre quarta-feira e domingo, no Parque Urbano local, com um programa que inclui encontros com autores, música, teatro e poesia.

Segundo o município de Pinhel, entidade organizadora do evento, a Feira do Livro contará com a presença dos escritores Manuela de Castro Neves e Pedro Chagas Freitas.

A inauguração do certame, agendada para a esta quarta-feira, 18, pelas 21:30, será acompanhada de “uma breve performance teatral”, a cargo do Teatro do Imaginário, do Grupo de Amigos do Manigoto, no concelho de Pinhel.

O programa inclui, para os mais novos, na quinta e na sexta-feira (dias 19 e 20), um encontro com a autora de literatura infantil Manuela de Castro Neves.

Para quinta-feira, às 21:30, está agendado o espetáculo de poesia “Facas



Música, poesia, teatro e conversas com autores fazem parte do programa da 19.ª Feira do Livro de Pinhel

na Língua”, com Rui Spranger, que estará acompanhado pelo músico Rui David. “Facas na Língua” reúne alguns dos textos mais inconformistas dos séculos XX e XXI, como são exemplos a ‘Ode Triunfal’ e ‘Tabacaria’, de Álvaro de Campos, ou já no século XXI ‘O Pensamento Operário’, de

João Habitualmente”, adianta o município de Pinhel em comunicado enviado à agência Lusa.

No dia seguinte, sexta-feira, também às 21:30, alunos e professores da Academia de Música de Pinhel estarão na Feira do Livro para “dar música aos leitores”, refere a fonte.

No sábado, dia 21, às 15:00, o destaque vai para a apresentação do livro “Pinhel e Aldeya Lourenço (Malta) na História de Portugal – Volume I”, do autor local António Santos Gama. O autor, citado na nota, explica que na obra procura dar resposta a várias perguntas sobre a referida localidade do

concelho de Pinhel, “fazendo uma apresentação sempre que possível cronológica e enquadrada na História de Portugal, da Europa e do Mundo, desde as origens até ao início das Invasões Francesas”. “Foi para a gente da minha terra que escrevi, mas todos os leitores interessados em História encontrarão algo de interesse”, declara António Santos Gama. O programa de sábado da Feira do Livro de Pinhel termina com um concerto acústico por Patrícia Salema e convidados, com início pelas 21:30.

Para domingo, dia 22, último dia do certame cultural, está agendada, para as 16:00, uma conversa com o escritor Pedro Chagas Freitas, que “está entre os autores mais vendidos no México, em Itália, no Brasil e em Portugal”, como indica a organização. O encerramento da 19.ª edição da Feira do Livro de Pinhel está previsto para as 19:00.

SABUGAL

Mulher detida por extorsão

A GNR deteve uma mulher de 40 anos, pela alegada prática do crime de extorsão a outra mulher, no concelho de Sabugal

“No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um mês, foi possível apurar que a suspeita chantageava e ameaçava a ofendida com factos que conhecia sobre a sua vida pessoal. No decorrer das diligências de investigação, os militares da Guarda constatarem que a vítima chegou mesmo a fazer um pagamento de 400 euros à mulher que a extorquia”, refere o Comando Territorial da GNR da Guarda, em comunicado.

Segundo a fonte, a mulher detida na terça-feira passada, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Guarda, foi constituída arguida e os factos remetidos ao Tribunal Judicial da Guarda.

Rede Politécnica A23 inicia formações

Rede integra IPCB, e politécnicos da Guarda e Tomar

A Rede Politécnica A23, um consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco e que integra ainda os politécnicos da Guarda e de Tomar, vai iniciar as primeiras formações no ano lectivo de 2022/2023.

“A Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) é um projecto que visa estabelecer uma rede temática de Ensino Superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da proteção de pessoas e bens e das competências digitais”, refere, em comunicado, o Politécnico de Castelo Branco.

As primeiras formações têm início previsto para o próximo ano lectivo e está prevista a criação e lecionação conjunta de novas formações nas áreas STEAM, nomeadamente Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Pós-graduações e Micro-Credenciações. “Os estudantes beneficiam de bolsas de apoio e incentivo e



IPCB explica que projecto visa estabelecer uma rede temática de Ensino Superior

bolsas de mérito, cujo montante varia de acordo com a tipologia da formação, número de cursos frequentados (no caso das Micro-Credenciações) e

ainda prémios de mérito para incentivo ao ingresso de estudantes do

sexo feminino nas áreas STEAM”, lê-se na nota.

Liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, este consórcio integra ainda os Institutos Politécnicos da Guarda e de Tomar.

O protocolo de cooperação do consórcio foi assinado em Outubro de 2021, em Proença-a-Nova, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um financiamento global elegível de 4.742.000 euros. O projecto procura dar resposta ao Programa Impulso Jovem para as áreas STEAM - ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemáticas e Programa Impulso Adultos.

A Rede Politécnica A23 incorpora uma rede de cerca de 60 entidades parceiras, nomeadamente empresas, instituições, comunidades intermunicipais, autarquias, associações empresariais, agrupamentos de escolas, empresas e instituições públicas. Toda a informação sobre o consórcio pode ser consultada em www.redepolitecnica.pt.

Dia da Criança assinalado em duas datas

A Câmara de Castelo Branco celebra o Dia da Criança com a promoção de um conjunto de actividades lúdicas, no centro cívico da cidade, que se realizam em dois momentos diferentes, no dia 1 e no dia 5 de Junho.

“O Dia da Criança vai ser celebrado em dois momentos diferentes. No dia 1 de Junho, realizam-se actividades lúdicas no centro cívico, durante o período da tarde. No dia 5 decorre um concerto do artista Bispo”, explica o presidente do município de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Leopoldo Rodrigues realça ainda que este “é um dia para reflexão da condição da criança”. “Vamos também envolvê-los em actividades diversas, neste caso, lúdicas”, frisa.

As actividades a desen-



No dia 1 haverá parede de escalada, insufláveis, pinturas manuais, ‘slide’ e ‘paintball’

volver ao longo do dia 1 de Junho, entre as 16:00 e as 21:00, envolvem parede de escalada, insufláveis, pinturas manuais, ‘slide’ e ‘paintball’. Vai haver ainda um mercado saudável, onde as

crianças e os pais podem usufruir de alimentos saudáveis.

Já no dia 5 de Junho, o município de Castelo Branco promove, no centro cívico da cidade, a partir das 18:00, um

concerto com o artista Bispo.

Estas actividades integram-se no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) de Castelo Branco.

Acidente faz um morto na nacional 18

Um morto e dois feridos graves foi o resultado do despiste de um veículo ligeiro na N18, perto do Bairro da Pereira em Castelo Branco, no passado domingo, 15.

De acordo com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, o alerta foi dado às 20:14. Tratou-se de um despiste de um veículo ligeiro na Estrada Nacional 18, à saída de Castelo Branco, no Bairro do Pereiro, local referenciado de outros acidentes, que provocou a morte de um homem e ferimentos graves em mais duas pessoas.

No local, estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, com 12 operacionais, com quatro viaturas de apoio, e uma equipa do INEM (com dois elementos e uma viatura). Estiveram também no local dois militares da GNR e dois agentes da PSP.

Actividades desportivas, de saúde e nutrição promovidas no sábado



Centro Cívico de Castelo Branco é o palco da actividade

A sexta edição do “Mexe o coração” decorre no centro cívico

A Academia de Judo de Castelo Branco e a Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) promovem, no sábado, 21, um conjunto de actividades focadas na promoção do desporto, saúde e nutrição.

A sexta edição do “Mexe o Coração”, a primeira depois da pandemia da covid-19, tem como grande objectivo promover o desporto e a prática de actividade física, através da realização de um conjunto de actividades que vão decorrer entre as 08:30 e as 18:00, no centro cívico de Castelo Branco. “Este evento, que já teve outras edições, pre-

tende ser um apelo e sensibilização à população para a prática de hábitos de vida saudáveis. A iniciativa enquadra-se nesse objectivo”, afirma o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues. “Envolver a população nestes eventos é muito importante, porque a ocasião é aproveitada para sensibilizar e reportar a importância do exercício físico”, frisa.

Já o presidente da Academia de Judo de Castelo Branco, Paulo Ponte, diz que se vão realizar ao longo de todo o dia múltiplas actividades gratuitas, como uma caminhada, actividades ligadas à população sénior, promoção do judo, ‘fitness’, pilates e outras destinadas a toda a família. “Durante o dia, estarão disponíveis rastreios gratuitos

de medição de tensão, glicémia, IMC (índice de massa corporal) e de condição física”, afirma. Vai ainda haver a realização de ‘workshops’ ao longo do dia virados para a vertente da nutrição, de modo a “divulgar bons hábitos alimentares”.

Paulo Ponte realça a importância da adesão da comunidade albicastrense ao evento e a importância de realizarem a respetiva inscrição junto da Academia de Judo ou da USALBI, de modo à organização poder gerir o número de ‘kits’ a oferecer.

À semelhança das edições anteriores do “Mexe o Coração”, a organização disponibiliza um ‘kit’ composto por uma t-shirt alusiva ao evento, um saco de pano amigo do ambiente, água e fruta, fitas de pescoço e respe-

tivo cartão para o registo de todos os rastreios, aulas e ‘workshops’ em que as pessoas participam.

Já o presidente da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento que integra a USALBI, realça a importância da componente sénior no evento. “A integração da componente sénior, uma área em que a associação está mais envolvida, é muito importante. A componente física é também fundamental no envelhecimento activo”, afirma Arnaldo Brás. Este responsável realça ainda a realização de uma palestra sobre “o Envelhecimento Ativo” e diz que “faz todo o sentido” num evento desta natureza, “que é fundamentalmente de acção, com muitas actividades físicas”.

Projecto articula agroalimentar ao enoturismo



Projecto “Taste & Feel Portugal” visa a internacionalização da fileira agroalimentar em articulação com a fileira do enoturismo

A Associação do Cluster Agroindustrial do Centro (InovCluster) lidera o projecto “Taste & Feel Portugal”, que visa a internacionalização da fileira agroalimentar em articulação com a fileira do enoturismo.

A InovCluster refere que este projecto tem como objectivo potenciar o aumento das exportações e reforçar a competitividade internacional das pequenas e médias empresas (PME) das regiões Norte, Centro e Alentejo. “O projecto ‘Taste & Feel Portugal’ visa promover a internacionalização da fileira agroalimentar em articulação com a fileira do enoturismo, potenciando o aumento das exportações de bens e serviços mais sofisticados e diferenciados ligados aos produtos endógenos e ao mundo rural e reforçando a competitividade internacional das PME”, lê-se no documento. O projecto conta com um investimento total elegível que ultrapassa os 529 mil euros e decorre até ao final de Dezembro de 2022.

Tem ainda como objectivos a disponibilização de informação atualizada às PME do sector agroalimentar sobre as tendências de mercado do sector a nível internacional e capacitar as empresas do sector agroalimentar para a internacionalização bem-sucedida através da aquisição de conhecimentos para promoção eficaz dos produtos nos mercados alvo que são a Alemanha, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Polónia.

A promoção e valorização da oferta das fileiras agroalimentar e do enoturismo e turismo gastronómico e a identificação de potenciais clientes, importadores e parceiros, integram também a lista de objectivos do projecto.

O “Taste & Feel Portugal” é liderado pelo Inovcluster, que tem sede nas instalações do Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar em Castelo Branco e que tem como copromotor a Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, com sede em Vila Real.

Feira do Queijo anima a Soalheira

Certame decorre este fim-de-semana

A Soalheira, no concelho do Fundão, é palco, entre sexta-feira, 20, e domingo, 22, da 12ª edição da Feira do Queijo da Soalheira, um evento com a organização do Município do Fundão, da Junta de Freguesia da Soalheira e da Associação de Queijeiros da Soalheira.

Este certame terá diversos postos gastronómicos, que irão expor produtos de fabrico tradicional (queijos, enchidos, vinhos e pão), num evento que tem como objectivo prestigiar o queijo e os seus produtores.

“A Feira do Queijo da



Durante os dias de feira haverá demonstrações da confecção do queijo tradicional da Soalheira, ao vivo

Soalheira irá proporcionar a experiência de degustar menus gastronómicos elaborados pelos produtores de queijo participantes na feira” garante a autarquia fundanense.

Sexta-feira, 20, a abertura está agendada para as 18 horas, com animação, música, e uma degustação de produtos locais. À noite, haverá um concerto com as vencedoras do Concurso de Fado Amália Rodrigues.

No sábado, 21, a feira abre logo pela manhã, com animação, grupos de concertinas, bombos, teatro de rua e uma ordenha destinada aos mais novos. À tarde haverá cozinha ao vivo, com alunos da escola profissional do Fundão, ateliês, a de-

monstração do fabrico de queijo e, à noite, às 21 horas e 30, um concerto de Rodrigo Lourenço, vencedor do programa “The Voice” (integrado nas comemorações de 25 anos de elevação da Soalheira a vila).

No domingo, 22, de manhã, às 8 horas e 30, decorre um percurso pedestre pela “Rota da Pastoreira”, dinamizado pela Descobrimo – Associação de Desenvolvimento Local, e à tarde, além música, folclore e teatro, há nova degustação de produtos locais e a entrega dos prémios para melhor stand. “Para além de queijos, os expositores também terão para venda tapas, pitéus, lambarices e petiscos” promete a organização.

Detidos em flagrante com mais de 1700 doses de estupefacientes



GNR apreendeu mais de 1700 dose de haxixe

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve na passada sexta-feira, 13, dois homens de 35 e 38 anos por tráfico de estupefacientes, no concelho do Fundão.

“Na sequência de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, os militares da Guarda abordaram um veículo,

tendo o seu condutor, no momento da fiscalização, adoptado um comportamento suspeito. No decorrer das diligências policiais foi realizada uma revista de segurança aos suspeitos e uma busca ao veículo, onde foram detetadas 1 782 doses de haxixe, previamente acondicionadas e prontas para comercialização” explica a GNR em comunicado.

Foram ainda realizadas duas buscas domiciliárias que culminaram com a apreensão de duas balanças digitais de precisão e de diverso material utilizado no corte, preparação, acondicionamento e consumo de produtos estupefacientes. Os detidos foram constituídos arguidos, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Primeiras cerejas a leilão

O arranque da época da cereja, no Fundão, foi assinalado na terça-feira, na praça do município, com um leilão.

Recorde-se que, no ano passado, o empresário João Paulo Rocha, da Grune Labs, pagou, por 33 cerejas, o equivalente a um quilo, 530 euros, que se converteram em alimentos para a loja social do Fundão. Em 2020, o empresário João Magalhães, do Intermarché do Fundão e Covilhã arrematou dois quilos de cereja por 560 euros. Um leilão feito online, em plena pandemia, cujo valor se destinou à aquisição de equipamento de protecção para os lares do concelho.

Em 2019, o empresário Carlos Alegria, promotor do investimento da Central de Biomassa, pagou, pelas primeiras cerejas da época, 350 euros, que reverteram a favor da APPACDM do Fundão.

Para além do leilão das primeiras cerejas, foi ainda apresentada a campanha da cereja do Fundão 2022.



Campanha de promoção da cereja do Fundão já arrancou

O que foi notícia no primeiro Notícias da Covilhã de há 103 anos atrás

Covilhã 18 de Maio de 1919—Anno I N.º—1

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Deus, Patria e Liberdade

DOCTOR DIOGO PACHECO D'AMORIM

Viva o Centro Catholico Portuguez

Fios antigos assignantes de «A Democracia»

Continuamos

Monsenhor Locatelli

A eleição de domingo passado

Os bairros sociais operários

A ultima hora

Por decreto ont...

Assinaturas
Anno... 1.650 réis
Semestre... 800 réis
Trimestre... 400 réis
Estrangeiro... 2.000 réis

ASSIGNATURAS
Composição e Impressão—TYP. «COMERCIO E INDUSTRIA» DE JOSQUIM MENDES CARDONA
Rua Comendador Mendes Vieira, 28—COVILHÃ

ANUNCIOS
No corpo do jornal a linha... 100 réis
Na secção permanente... 40...
Permanentes, contracto especial

Para que serve o Centro Catholico?
O que se propõe elle?

Assistencia publica e cantinas escolares

A crise da nossa industria e a formula indicada para a sua soluçao

Os bairros sociais operários

A eleição de domingo passado

A ultima hora

Por decreto ont...

Assinaturas
Anno... 1.650 réis
Semestre... 800 réis
Trimestre... 400 réis
Estrangeiro... 2.000 réis

ASSIGNATURAS
Composição e Impressão—TYP. «COMERCIO E INDUSTRIA» DE JOSQUIM MENDES CARDONA
Rua Comendador Mendes Vieira, 28—COVILHÃ

ANUNCIOS
No corpo do jornal a linha... 100 réis
Na secção permanente... 40...
Permanentes, contracto especial

Foi a 18 de Maio de 1919 que o NC, descendente do “A Democracia” (que já existia há seis anos), surgiu nas bancas com esse nome. Há 103 anos, os factos que marcam uma edição onde a palavra era muita e a imagem quase uma raridade

- A eleição do doutor Diogo Pacheco D’Amorim

Era essa a manchete do NC. Apenas com

um título a letras gordas e um texto de seis linhas, a letras de dimensão considerável, onde se criticava a “vergonhosa abstenção do eleitorado da cidade da Covilhã” na eleição de Diogo Pacheco Amorim como deputado pela Covilhã. Felicitando o Centro Católico Português, do qual fazia parte, por esta eleição. O NC critica ainda o “cambalacho” que houvera no conselho vizinho de Belmonte, onde “elementos radicais”, para “beneficiarem os seus candidatos”, “descarregaram em quem quiseram e apenas deram um voto a Diogo Pacheco D’Amorim, eleito com 1766 votos.

- O fecho do “A Democracia” e o aviso aos assinantes

Também há 103 anos atrás, o NC, ao surgir sob esse título, deixava para trás os seus seis anos de existência como “A Democracia” e avisava os seus assinantes desse facto. “A todos os assinantes do antigo semanário “A Democracia”, suspensa em Fevereiro do corrente, rogamos a gentileza de continuarem a honrar-nos com o favor da sua assinatura, o qual nos dá apoio moral, a fim de proseguirmos inteiramente na missão espinhosa e difícil que ha longos sete annos nos propuzemos a cumprir, onde essencialmente não temos lucrado mais do que desgostos, consabidos os injustiças de espécies varias.

“A todos os assignantes do nosso antigo semanario, «A Democracia», suspensa em fevereiro do corrente anno, rogamos a gentileza de continuarem a honrar-nos com o favor da sua assinatura, o qual nos dá apoio moral, a fim de proseguirmos inteiramente na missão espinhosa e difícil que ha longos sete annos nos propuzemos a cumprir, onde essencialmente não temos lucrado mais do que desgostos, consabidos os injustiças de espécies varias.

Nesta edição, o Notícias dava também conta da aprovação por parte do ministro do Trabalho, para os trabalhos “preliminares” de construção de bairros sociais operários, “pondo desde já à ordem para esse fim a cifra avultada de 400 contos de réis”.

- As cozinhas económicas

Relatava também o semanário que o mesmo ministro, Jorge Nunes, tinha mandado para a cidade “cinco contos” para assistência pública e “dois contos” para as cantinas escolares, “prometendo mais cinco contos para o mês próximo destinados a cozinhas económicas”, divulgando que o dinheiro seria administrado por

“dois industriais”, António Ferreira Copeiro e João dos Santos Marques, dois operários e o administrador do concelho

- A crise na indústria

Também fazia eco nas páginas do NC de 18 de Maio de 1919 a crise por que passava a indústria na cidade, “que vem torturando e denegando a vida dos centros fabris”.

É então criada uma comissão de combate à crise, constituída por produtores de lã, negociantes, armazenistas e industriais, para tomar conta do sector. Em última hora, o NC anuncia a criação de dois armazéns gerais de fição e tecidos, um no Porto e outro na Covilhã.

A publicidade que se fazia

TIPOGRAFIA "COMERCIO E INDUSTRIA"
DE
JOAQUIM MENDES CARDONA
Rua do Comendador Mendes Veiga 29
COVILHAN

Nesta typographia, montada com material do mais moderno, executam-se com rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, como sejam: Jornaes, programmas, livros, facturas, envelopes, prospectos, recibos, papel limbrado, memoranduns, e todos os impressos para repartições publicas e particulares.

ESPECIALIDADE EM BILHETES DE VISITA

Companhia de Seguros "TAGUS"
SEGUROS contra greves, tumultos populares, perturbações civis e militares.

A companhia de seguros TAGUS, alem dos seguros contra fogo, tambem toma os seguros acima mencionados.

O agente na Covilhã
ALFREDO BAPTISTA

Loja do Povo
de Antonio Torrao
REFUGIO COVILHAN

Adubos
Para cerejas e cerejas, a demora antes vendida, nos preços da Fabrica.—Loja do Povo—Refugio.

Enxofre
Com 99% de pureza garantida, em sacos de 25 kilos. Sulfato de cobre. Entrega imediata. Venda a preço com competência. Antonio Torrao—Loja do Povo—Refugio e Beldobra.

Cimentos
Da acreditada marca A BEIRA. Preço muito baixo. Entrega imediata. Não confundir com a imitação. Preço sem competência. Loja do Povo, Antonio Torrao, Refugio e Beldobra.

Gramofones e discos
Drogas, tintas, aluminado, ferrões, oleo de linhaça, agua rat, etc., etc.

Cal Branca
De qualidade fidelissima (garantida), em sacos de 25 kilos. Em depósito para entrega imediata, a preço sem competência. Cal Hydratico, (sem transito) para pegar sem competência. Venda Antonio Torrao—Refugio e Beldobra.

A's Fabricas de Lanificio, Engenhos e officinas
Antonio Torrao, representando a Covilhã, da Fabrica de Fiação do Triunfo, aceita encomendas para todos os trabalhos de qualquer natureza, e entrega imediata, a preço sem competência. Preço sem competência. Loja do Povo, Antonio Torrao, Refugio e Beldobra.

Aos vinicultores
Goubet, enxofreadeiras revolventes, e accessorios, vendem-se e concertam-se na officina de serrallheria de Maximiano de Cruz Pinto.

As duas páginas centrais desta edição, de apenas quatro páginas, eram praticamente ocupadas, em toda a sua mancha, por publicidade.

- A agência com seguros contra "tumultos populares"

Desde a tipografia "Comércio e indústria", na rua Comendador Mendes Veiga, de quem era proprietário Joaquim Mendes Cardona, ou à companhia de seguros "Tagus", de Alfredo Batista, que tinha seguros "contra greves, tumultos populares, perturbações civis e militares", eram vários os anúncios que se podiam encontrar

- Ferro, cimento, cal, adubos, enxofres e lã

A COMERCIAL
Telefone n.º 2
Tem em stock:
Fios d'algodão em retofi, cores lisas, crus, branqueados e mercerizados.
Fio de estambre
Mungos finos e cheviotes em varias cores.
Algodão branco d'optima qualidade.
Algodão em cores sulfurosas
Lã
Oleo, cera, ferro e trapo
Papel para enfiar.
Correias, corda d'algodão, amianto e puzados.
Escritorio e armazem—Rua Marquez d'Avila e Bolama—Covilhã.
O gerente:
JOSE ALVES DA SILVA

Carões Feireiro do Amaral
Cirurgião dentista
Rua Alvar Rozas n.º 33
Covilhã—Telephone No. 43

A PORTUENSE
Companhia de seguros, sede no PORTO
Rua Mouzinho da Silveira
Ficava seguros em Covilhã o correspondente:
Julio Antonio Leitão

Azeite para cortar
Vende-se na Quinta dos Amórios—Calçada Alta.

Carneiro & Irmão
Representantes de casas Nacionaes e Estrangeiras
Endereço Telef. LOTES (Foneo N.º 60)
Covilhã

O peso que tinha a indústria transformadora na cidade está bem presente em pequenos anúncios em que se vende desde lã, a enxofre, cal, cimento ou ferro para obras

- O melhor remédio para as frieiras

Pela módica quantia de 400 réis, era anunciado o miraculoso remédio para as frieiras, "essa terrível impertinência que o fio provoca", chamado "Bálsamo Santo", que fazia as mesmas "murcharem" muito rapidamente

- Os excepcionais preços da Casa Leão

Mítica casa da cidade, localizada no Centro Histórico, e aberta até há bem pouco tempo, a Casa Leão também vem publicitada neste primeiro número

SUBSISTENCIAS—Ninguém faça de qualquer artigo aquisição, sem ver os excepcionaes preços da Casa do Leão
PREÇOS DA PÁSI só a Casa do Leão os fás!! **Telegramas LEÃO** para onde todos devem dirigir os seus pedidos. phone 478

DOMINGO 11
Inauguração da abertura da estação de verão nos Grandes Armazens do CHIADO

Arribal Mouraco Alçada
MEDICO
Consultas das 11 ás 2
Rua de S. Vicente

Lino Freire
Advogado
Praça do Município 11
COVILHAN

Medico
Aristides Vaz de Barros, tenente doutor em medicina, e o ensino de medicina e de cirurgia durante o anno corrente. dá informações de suas consultas no escritório de seu pai, Praça do Município n.º 30-1 das 13 horas ás 17.

Américo Bernardo F. e Cunha
Advogado e Notario
Rua de S. Silvestre—Covilhã

ESTABELECIMENTO
José Dias Tarouca & Irmão
Tem em depósito, alem d'outros artigos de difícil enumeração, pela sua enorme quantidade, os seguintes:
Balanças de diferentes forças. Optimo sortido de enfites modernas para o cabelo das senhoras. Machinas singer. Completo sortido de chapéus de palha para homens, senhoras e crianças. Um bello sortido de imagens diferentes em vidro, de madeira e em gesso. Machinas para roupa, o que ha de melhor. Grande sortido de chapéus de verão, para senhoras, etc., etc.
Tambem acaba de chegar um sortido de cetes para senhoras e crianças assim como um sortido enorme de variados tapetes. Continuum a vender-se com grandes abastecimentos, uma quantidade grande de retalhos, de varias forças.

B. A. Barros
Rapidez e Economia
Moinho de caféiro
Está aberto ao publico um moinho de m.º Francaza para cerezes, montado com todos os requisitos de lagiera.
No sitio denominado a Companhia ainda se encontra instalado o moinho, desde já se recebem encomendas que serão executadas com a maior prontidão.
Para esclarecimentos Rua de Santa Maria n.º 26—Covilhã.

Propostas de venda de machinaria
Recebem-se de machinas usadas ou mesmo de fabricas inteiras para exportação.
Dirigir-se a:
Pelipe T. Palet

Eucaliptos
Vende proprios para plantação na Quinta de Santa Iria, n.º Teixoso, Luiz Nave Catalão

Bel Hydraulica
VENDE
Antonio Lourenço Rodrigues
Carimbos de Borracha
Madeira e metal, alhetas para facer, de similes com a copia del de qualquer assiglas, para numeradores automaticos, monogramas em grata e borrecha, cinesias-carimbos, com 4 applicações, pressas para copioeiros, medalhas para todos os esportes, etc., etc.
Tintas de 1.ª qualidade para carimbos e marcar roupa.

Chapas esmaltaes
Em todos os géneros e tamanhos, tais como: taboietas, curvas ou direitas, para casas commerciaes, legendas para registros publicos, etc. Numeros de porta, muito em moda e a preço muito baixo.
Tambem se vende chapas com 1.ª e 2.ª qualidade. Trabalho perfeito e garantido.
Aceita encomendas em Covilhã.
Jose Pereira Saraiva
Vlog. Ovarinas & Esiba
Covilhã Telephone n.º 473

Machinas Antiquidades
COMPRAR
J. Almeida Tarouca

A's fabricas de tecidos e pútras
Correia, Tira-taco e atacos (alibos)—os mais resistentes de todos, e mais baratos.
Pagam a vista e preços a EMPREZA ANUA
Catarreja Covilhã

ALVARO CATALÃO
Medico
Doenças de boca, dentes e próthese dentaria.
Praça do Município n.º 35
Covilhã Telephone n.º 473

Bem emprego de capital
No Teixeira vendem-se varios predios rústicos de diferentes culturas e matos.
Da esclarecimentos na Covilhã, Benevenuto d'Almeida Barros e no Teixoso até 30 do corrente Manoel Guilherme Henriques inspector do Crédito Predial e depois de 30 do corrente Manoel Marmelo.

SALÃO MODERNO
DE
Antonio Fazenda
Rua de S. Silvestre—Covilhã
Neste salão encontram-se á venda as seguintes perfumarias de moda, para a beleza das senhoras:
JURENA, restaurador dos cabelos brancos.
C. EMME DE ROSAS, o melhor para o rosto.
LEITE ANTEPÉDIA MARIA, contra as sardas, manchas e panno do rosto.
AGUA ALEXANDRA, para branquear e amaciar os cabelos.
CREME ESPECIAL, para branquear o rosto e corpo.
PO POLIDOR, para dar brilho instantaneo ás unhas.
CHAMPÔ MARIA, para lavar o cabelo.
LOÇÃO MARIA, para tonificar o cabelo.
FRICÇÃO MARIA, para a limpeza das cabeleas a secco.
PÓ D'ARRAZ MARIA, o mais fino e adherente.
LOÇÃO DE TILIA, LOÇÃO DE TIOLETTAS, delicadas para o cabelo, etc., etc.
Alem d'estas ha ainda um enorme sortido de perfumarias nacionaes e estrangeiras, que pela grande variedade se torna difficil de enumerar.

do NC, avisando-se os covilhanenses de que não deveriam fazer "de qualquer artigo aquisição" sem ver "os excepcionaes preços da Casa do Leão"

- Os armazéns do Chiado

Um dos anúncios que mais espaço ocupava dava conta da "inauguração da abertura da estação de Verão" nos armazéns do Chiado, em Lisboa

- Os advogados e médicos que havia

Também neste NC já havia algum espaço para profissões liberais, neste caso, médicos e advogados. Na cidade, como médicos, anunciavam Álvaro Catalão, Aníbal Alçada e Aristides Barros, e nos advogados, Lino Freire e Américo Bernardo e Cunha

SERTÃ

Festival Gastronómico “Peixe do Rio” em Cernache

Nos dois próximos fins-de-semana

A Câmara da Sertã, e a União de Freguesias local, promove nos próximos dois fins-de-semana em Cernache do Bonjardim a primeira edição do Festival Gastronómico “Peixe do Rio”.

A iniciativa decorrerá em dez restaurantes aderentes, localizados na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, que terão nas suas ementas diversas iguarias que apresentam o peixe do rio como principal ingrediente.

Carlos Miranda, presidente da Câmara Municipal da Sertã, aponta este festival como uma forma de “dinamizar a economia local, especificamente a restauração e valorizar os recursos locais, reconhecendo que os produtos endógenos constituem uma mais-valia.” O objectivo, refere



São 14 os pratos de peixe do rio disponibilizados pelos restaurantes aderentes

o autarca, “é que, após o festival, alguns restaurantes mantenham os pratos de peixe do rio nas suas ementas, transformando Cernache do Bonjardim num destino gastronómico de excelência

em matéria de peixe do rio”. Recorde-se que o concelho da Sertã é banhado a oeste pelo Rio Zêzere.

No total são disponibilizados 14 pratos de peixe do rio nos restaurantes

aderentes.

O Festival Gastronómico Peixe do Rio contempla também sorteio de diversos prémios: por cada refeição de peixe do rio é atribuído ao cliente um cupão de participa-

ção, que deverá ser preenchido e colocado na tómbola do concurso. Através de sorteio serão depois atribuídos diversos prémios: refeições nos restaurantes aderentes do Festival Gastronómico do Peixe do Rio e no Festival de Gastronomia do Maranhão, experiência de wakeboard no Cable Park do Trízio, desconto no pack estadia e experiência Casa Velha + Sr. Cozinheiro, visita guiada, pinturas faciais e Cartuchinhos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim. Todos os prémios e normas deste sorteio poderão ser consultados no Guia de Participação.

Para além da dinamização da restauração local, o festival gastronómico apresenta também uma programação que vai ao encontro de todos os públicos: desde a animação musical, passando pelo desporto, valorização dos produtos endógenos e defesa do ambiente.

OLEIROS

Mercado do Xisto regressa à Praia Fluvial de Cambas

A zona arborizada da Praia Fluvial de Cambas, no concelho de Oleiros, recebe no próximo sábado, 21 de maio, entre as 10 horas da manhã e as 2 horas do dia 22, o carismático Mercado do Xisto, que passará a realizar-se sempre naquele local, no

terceiro sábado de cada mês, até ao final do Verão.

Na área do artesanato, o sector que preenche este evento, vão reunir-se no mesmo espaço artesãos de Oleiros, do resto do país e alguns internacionais, procurando a divulgação e promoção do

que de melhor se produz a nível local e internacional. Os expositores presentes vão vender artigos em segunda mão, vintage, antiguidades, cestas de legumes, produtos regionais ou produtos de beleza. O programa integra ainda vários momen-

tos de animação, um show noturno e circo especial.

Segundo Louis Robert, artesão francês residente no concelho e um dos organizadores do evento “vai existir um espaço performativo aberto a todos os artistas, com

espetáculo de magia, música, entre outros”. Os mais pequenos terão também um espaço para brincadeiras, com jogos, contadores de histórias, serviço de refresco e artesanato natural. No recinto existirá ainda restauração.

Limpeza das “estradas florestais” do concelho avança

Já se iniciou a primeira fase de limpeza das estradas florestais do concelho de Oleiros, por forma a melhorar as condições das mesmas e facilitar o acesso dos meios de combate, no caso de surgir alguma intervenção necessária no terreno.

Segundo a autarquia oleirense, neste momento encontram-se a decorrer trabalhos em Oleiros e Madeirã e já estão finalizadas as intervenções nas freguesias de Sarnadas de Simão, Estreito-Vilar Barroco e Isna. “Estes são os primeiros 200 quilómetros de “estradas” que serão intervencionados, seguindo-se mais 400 nas próximas semanas” garante a autarquia.



Autarquia diz já ter limpo 200 quilómetros de “estradas” no concelho



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Gerales, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

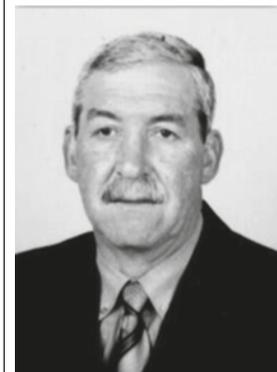
comercial@noticiasdacovilha.pt
“Notícias da Covilhã”
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior):
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146





Faleceu no passado dia 8. Natural do Tortosendo. O funeral realizou-se no dia 10, saindo do Centro Funerário Moreira no Tortosendo, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

(54)

Centro Cultural Raiano acolhe a exposição «Idanha, um outro Olhar»

Obras da autoria de alunos de universidade sénior

«Idanha, um outro Olhar» é a nova exposição de pintura que está patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

As obras são da autoria dos alunos do Clube do Pessoal EDP - Delegação de Lisboa, inscritos na Universidade Sénior da Associação Nacional de Professores - Delegação Lisboa, fruto das aulas de pintura ministradas pelo professor José Fernando, desde 2007.

A abertura ao público da exposição, no passado dia 7 de Maio, foi composta por um programa alargado que contou com a adesão de várias dezesenas de participantes.



A abertura ao público da exposição, no passado dia 7 de Maio, foi composta por um programa alargado que contou com a adesão de várias dezenas de participantes

Na primeira parte, decorreu um momento de

partilha, cruzando estilos musicais distintos, que juntou as Adufeiras de

Idanha-a-Nova – no papel de anfitriãs – e o Coro EDP. Seguiu-se a apre-

sentação da exposição colectiva de pintura, que reúne trabalhos de cerca de uma dezena de autores.

Na inauguração da exposição, o vereador João Carlos Sousa, em representação da Câmara de Idanha-a-Nova, destacou o papel importante que as universidades seniores têm no reconhecimento, no estímulo e desenvolvimento das capacidades dos cidadãos seniores, promovendo um envelhecimento ativo e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

Por seu lado, José Fernandes frisou o empenho dos seus alunos neste processo de actividade contínua e a importância da arte enquanto forma de expressão essencial ao ser humano.

Marco Rodrigues em Castelo Branco

O cantor português Marco Rodrigues actua no sábado, 21, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, pelas 21 horas e 30. O ingresso custa cinco euros.

Esta quinta-feira, 19, no mesmo local, às 21 horas e 30, há música de Mozart, com Rafaela Albuquerque, soprano, e José Raimundo, no piano.



Marco Rodrigues actua no sábado no Cine-Teatro Avenida

Noite de fados no Vitória de Santo António

O Grupo Recreativo Vitória de Santo António, na Covilhã, realiza no dia 28 deste mês, a partir das 20 horas, uma noite de fados que contará com as faditas Isabel Bicho e Flávia Pereira, que serão acompanhadas por Sebastião Pereira (guitarra portuguesa), Rui Marques (viola de fado) e Diogo Pinto (viola baixo).

As reservas podem ser feitas até dia 25 de Maio, pagando 50 por cento no acto de inscrição. Para os números: 917251627; 926669254 ou 962710359. Por 13 euros, tem direito ao “bacalhau à Vitória”, por 20, mesa com chouriça, pão, vinho e caldo verde.

Festival Y#18 sobe até à Guarda

O Festival Y#18-festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta esta quarta-feira, 18, pelas 21 horas e 30, no Pequeno Auditório do Teatro Municipal da Guarda (TMG) o espectáculo de teatro “Atlântico” de Tiago Cadete.

Segundo a sinopse, “Atlântico” parte de uma viagem de Cruzeiro de Portugal em direcção ao Brasil, percurso outrora desconhecido pelos portugueses, transformado nos dias de hoje em rota de férias. “Turistas viajam pelo mesmo caminho que já foi trânsito de corpos escravizados ou de marinheiros obrigados a sair do seu país para explorar esse denominado “Novo Mundo”. Esse oceano também é lugar de fábulas e monstros, desafios e superações. Que novo Atlântico é esse e que memórias traz quando passamos por ele?” frisa a obra.

Este é o terceiro trabalho de Tiago Cadete sobre as relações entre Portugal e Brasil.

Mário Lúcio actua no Octógono

O Octógono será o palco do concerto que Mário Lúcio irá protagonizar no Fundão, no sábado, 21, às 21h30.

Mário Lúcio nasceu no Tarrafal, ilha de Santiago, em 1964, é cantor, compositor, escritor e pensador de Cabo Verde e uma das figuras mais reconhecidas das áreas

cultural e musical cabo-verdianas. Músico e compositor reconhecido, Mário Lúcio é o escritor mais premiado do país internacionalmente, o poeta que marca a viragem na nova poesia cabo-verdiana com o livro “Nascimento de um Mundo”, autor do “Manifesto a Crioulização” e o Minis-

tro da Cultura que lançou a nova epistemologia sobre a cultura, com a obra “Meu Verbo Cultura”.

A entrada é realizada mediante a entrega de bens alimentares para os cidadãos ucranianos acolhidos no concelho do Fundão e sujeita a reserva.

Às famílias enlutadas NOTÍCIAS DA COVILHÃ apresenta sentidos Pêsames

Shirley Davis & The Silverbacks para ver na Covilhã

No próximo sábado, 21, no TMC

Soul, funk e jazz, Solhando para trás com o objectivo de alcançar novos horizontes, é o que o público pode esperar no concerto de Shirley Davis & The Silverbacks, no sábado, 21, às 21H30, no Teatro Municipal da Covilhã (TMC~).

“Após quatro anos de digressões por toda a Europa, diversas participações em programas televisivos e grandes prémios de prestígio recebidos, Shirley Davis & The Silverbacks e os



Shirley Davis é considerada uma das novas divas do soul e do jazz

produtores da Tuxone Records formaram uma aliança focando-se nas melhores e mais reconhecidas músicas da herança afro-americana. Nasceu assim um novo álbum repleto de percussão, “funk breaks”, arranjos de cordas e letras intensas: “Keep On Keepin’ On”, editado em Março deste ano” explica o TMC em comunicado, onde diz receber uma “das novas divas do soul e do jazz”.

Os ingressos, à venda na bilheteira do TMC, custam seis euros, com descontos de 1,5 euros para maiores de 65 anos ou menores de 30.

Vencedora do Prémio Camões na Sertã

A escritora moçambicana e Prémio Camões 2021, Paulina Chiziane, vai estar na Sertã esta quinta-feira, 19 de Maio. Esta presença insere-se na digressão que a escritora vai fazer em Portugal e que inclui somente mais três datas em Lisboa, Oeiras e Aveiro.

Durante a tarde estará no Agrupamento de Escolas da Sertã para uma sessão com alunos e à noite, a partir das 21h30m, a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes servirá de cenário a um encontro com a escritora moçambicana e Prémio Camões 2021, seguindo-se uma sessão de autógrafos.

Para Carlos Miranda, presidente da Câmara Municipal da Sertã, a vinda de Paulina Chiziane à Sertã é “motivo de enorme orgulho, não apenas por estarmos na presença de uma maiores escritoras atuais de língua portuguesa, mas também porque é a última laureada com o importante Prémio Camões”.

Natural de Manjacaze, na província moçambicana de Gaza, onde nasceu a 4 de Junho de 1955, Paulina Chiziane passou a infância nos subúrbios da capital Maputo. Depois de aprender a língua portuguesa na escola de uma missão católica, frequentou estudos superiores de Linguística na Universidade Eduardo Mondlane, curso que não chegou a concluir.

Com o seu primeiro livro, *Balada de Amor ao Vento* (1990), tornou-se a primeira mulher moçambicana a publicar um romance. Em 2003, ganhou o Prémio José Craveirinha, com a obra *Niketche – Uma História de Poligamia*.

Os livros de Paulina Chiziane encontram-se traduzidos na Alemanha, Espanha, Estados Unidos, França e Itália.

“Na cama com Ofélia” no Teatro das Beiras

O auditório do Teatro das Beiras recebe no dia 27 deste mês o Teatro da Rainha, que apresenta, pelas 21 horas e 30, a peça “Na cama com Ofélia”, de Henrique Fialho, com encenação de Fernando Mora Ramos.



Peça para ver na Covilhã dia 26

Mata Ratos actuam no Fundão



Concerto dos Mata Ratos terá vertente solidária, com recolha de alimentos para cidadãos ucranianos

Os Mata Ratos actuam na sexta-feira, 20, às 21h30, no Octógono, no Fundão, num concerto que irá contar ainda com a participação de Jerónimo & Cro-Magnon e Bombos Abomináveis da Gardunha.

Os Mata Ratos são uma banda pioneira do punk rock em Portugal, formada em 1982 e ainda em actividade. O seu primeiro álbum, “Rock Radioactivo” foi lançado

somente em 1990 e desde a sua formação passaram por vários alinhamentos. Para além do álbum referido lançaram ainda os álbuns de estúdio “Expulsos do Bar” (1994), “Estás Aqui, Estás Ali!” (1995), “Sente o Ódio” (1999), “És Um Homem Ou És Um Rato?” (2004) e “Novos hinos para a mocidade portuguesa” (2007), o álbum ao vivo “Festa Tribal” (2005) e as compilações “Xu-Pá-Ki 1982-

1997” (1997) e “Ataque Frontal” (2005).

Actualmente esta banda tem como formação Miguel Newton (voz), Ricardo Vieira (bateria), Lemmy Jackson (baixo), Pedro Charneca (guitarra) e Xico Pequeno (saxofone).

A entrada é realizada mediante a entrega de bens alimentares para os cidadãos ucranianos acolhidos no celheiro do Fundão e sujeita a reserva.

Covilhã ganha na Amadora e continua vivo na luta pela permanência

JOÃO ALVES

Serranos triunfam por 0-1, com um golo do central Helitão. Agora, no play-off, defrontam, a duas mãos, o Alverca, da Liga 3. O primeiro jogo é no sábado, 21, no terreno dos ribatejanos

Ainda não está a salvo Amas, para já, mantém viva a luta pela permanência no segundo escalão do futebol português. O Sporting da Covilhã venceu, no domingo, fora, o Estrela da Amadora, por 0-1, e conseguiu manter-se em lugar de play-off pela permanência, em que agora vai disputar uma vaga na II Liga da próxima época frente ao Alverca, da Liga 3.

Os serranos sabiam que no estádio José Gomes, na Amadora, estavam quase obrigados a fazer um resultado idêntico ao Varzim, que tinha menos um ponto, para se manterem em antepenúltimo e assim não descerem directamente ao terceiro escalão. Na Póvoa, o Varzim levou de vencida o Mafra (2-0), mas acabou por descer já que os serranos não falharam na Amadora, conseguindo os preciosos três pontos com um golo do central brasileiro Helitão, no início da segunda parte.

Nesta que foi a 34ª e última jornada da II Liga, os "leões da Serra" apanharam um Estrela que já tinha assegurado a manutenção na última jornada (a equipa da Amadora acaba em 14º lugar, com 37 pontos, apenas mais um que o Covilhã) e que, na primeira volta, tinha ganho com clareza no Santos Pinto, por 1-3. Mas cedo os serranos começaram a dominar a partida, pegando no jogo e começando a criar algumas oportunidades. Aos 25 minutos, o primeiro a procurar o golo foi o central André Almeida, que apareceu bem na área, mas cabeceou ao lado. Depois, aos 32 minutos, a oportu-



Central brasileiro Helitão fez o quarto golo na II Liga (sexto da temporada) e foi decisivo na vitória dos serranos na Amadora

nidade mais clara em toda a primeira parte, após uma boa jogada de envolvimento em que Tembeng surgiu em zona frontal, na área, rematou para uma primeira defesa de Nuno Hidalgo, e na recarga, atirou por cima. Pouco depois, foi a vez de Rui Gomes se escapar pela direita, entrar na área e fazer um passe atrasado sem que ninguém aparecesse a concluir, e aos 34 minutos, o único lance digno de registo dos tricolores, com Sérgio Conceição a entrar na direita da área serrana, mas a atirar torto e ao lado da baliza de Léo Navacchio.

Aos 41 minutos, más notícias para os serranos. O Varzim marcava e, aos "leões da serra", não restava outra opção que não fosse arriscar mais para sair da zona de despromoção directa.

Helitão marca a abrir a segunda parte

Mas logo no início da segunda parte, o Covilhã foi feliz. Um livre, quase na zona de meio-campo, foi aproveitado por Jean Filipe para colocar a bola na área onde o cada vez mais decisivo central Helitão, quase sem descolar os pés do chão, de cabeça, bateu Nuno Hidalgo, fazendo o único golo da partida. O Covilhã voltava a estar em zona de play-off, e o Estrela reagiu, embora sempre sem criar demasiados problemas ao conjunto serrano que, até final da partida, foi mantendo a margem tendencial, defendendo bem, e longe da área, evitando assim algum calafrio de última hora.

Agora, seguem-se dois jogos decisivos com o Alverca, que eliminou, a duas mãos, a União de Leiria. A equipa liderada pelo ex-central do Porto e Benfica, Argel, na primeira mão empatara a uma bola frente à equipa da cidade do Lis, mas no domingo, fora, ganhou por 1-2 e ganhou também direito a sonhar com a subida. O primeiro jogo é já no sábado, 21, em Alverca, às 17 horas. A segunda mão, domingo seguinte, dia 29, também às 17 horas, no Santos Pinto.

FICHADE JOGO 15-5-2022	JOGO REALIZADO NO ESTÁDIO JOSÉ GOMES, NA AMADORA	Estrela 0 1 SP. COVILHÃ
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga).		
Ao intervalo: 0-0. Marcadores: 0-1, Héilton, 48 minutos. Ação disciplinar: Cartão amarelo para Lucas Barros (42), Miguel Lopes (46), Chapi (48), Rui Gomes (53), Gilberto (61), Tipote (64), Reko (89), Afonso Figueiredo (90), Fabrice Tamba (90+3), Camilo (90+5) e Anthony Correia (90+6). Assistência: 4.036 espetadores.		
ESTRELA	Treinador: RICARDO CHÉU.	
Nuno Hidalgo, Miguel Lopes (Paulinho, 77), André Duarte, Anthony Correia, Sérgio Conceição, Aloísio, Chapi (Schutte, 61), Afonso Figueiredo, Salomão (Reko, 61), Michel (Tipote, 36) e Fabrício. (Suplentes: Diogo Santos, Edu Duarte, Maestro, Reko, Xavi, Tipote, Paulinho e Schutte).		
COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES	
Léo, Arnold, André, Héilton, Lucas Barros, Gilberto, Tembeng, Jean Felipe (Fabrice Tamba, 75), Rui Gomes (Jorge Vilela, 66), Felipe Dini (Camilo, 75) e Kukula (Jaime, 87). (Suplentes: Bruno, Jaime, Jorge Vilela, Ryan Teague, Sena, Jorginho, Perea, Fabrice Tamba e Camilo).		

34.ª JORNADA RESULTADOS		PROMOVIDOS 1.ª LIGA
Vilafranquense - Trofense 2-4		RIO AVE / CASA PIA
Estrela - SP. COVILHÃ 0-1		LIGUILHA
Varzim - Mafra 2-0		CHAVES
Leixões - Casa Pia 1-5		PLAY-OFF
FC Porto B - Benfica B 2-3		SP. COVILHÃ
Ac. Viseu - Penafiel 1-2		DESPROMOVIDOS
Rio Ave - Chaves 3-0		VARZIM / ACADÉMICA
Feirense - Nacional 4-1		
Académica - Farense 0-0		
CLASSIFICAÇÃO II LIGA	TOTAL	P J V E D M S
	1 RIO AVE	70 34 21 7 6 52-31
	2 CASA PIA	68 34 21 5 8 50-22
	3 CHAVES	64 34 18 10 6 54-35
	4 Feirense	58 34 17 7 10 50-37
	5 Benfica B	57 34 17 6 11 61-44
	6 Nacional	51 34 14 9 11 52-44
	7 Penafiel	51 34 14 9 11 38-38
	8 Leixões	48 34 13 9 12 42-40
	9 Mafra	43 34 11 10 13 37-42
	10 FC. Porto B	42 34 10 12 12 45-49
	11 Farense	41 34 10 11 13 40-42
	12 Vilafranquense	41 34 10 10 13 41-47
	13 Trofense	40 34 10 10 14 35-41
	14 Estrela	37 34 9 10 15 42-55
	15 Ac. Viseu	37 34 10 7 17 31-49
	16 SP. COVILHÃ	36 34 8 12 14 30-43
	17 Varzim	35 34 8 11 15 25-39
18 Académica	17 34 3 8 23 35-62	



Leonel Pontes diz que apoio dos adeptos foi fundamental para o Covilhã atingir este primeiro objectivo

“Tem sido sempre jogo a jogo”

Leonel Pontes alerta que, no sábado, é preciso competir “de forma séria”

Já lançando os próximos embates dos serranos, o treinador do Sporting da Covilhã, Leonel Pontes, no final da partida da Amadora, lembrou que ultimamente os serranos têm ultrapassado os desafios que têm aparecido. “Tem sido sempre jogo a jogo. É a única forma de encarar esta competição. Resolvemos esta questão, vamos desfrutar desta vitória e depois vamos preparar o próximo jogo” disse o técnico covilha-

nense, que alerta o plantel de que é preciso “competir de forma séria e com um nível de compromisso muito grande para discutir a eliminatória” frente ao Alverca. Leonel Pontes fica satisfeito por não ter ninguém castigado para a próxima partida. “É um bom sinal para o grupo de trabalho” afirma.

Sobre o jogo, o treinador elogia o desempenho “seguro, responsável e competente” da equipa, e agradece o apoio dos adeptos, que estiveram em grande número na Amadora. “Foi fundamental ter este apoio e que se tenham reunido em torno da equipa, num percurso

exigente. Assim, era mais fácil atingirmos o objectivo.”

Leonel Pontes diz que o Covilhã foi superior ao Estrela durante os 90 minutos, criou três situações de golo que não concretizou na primeira parte, e na segunda, depois de marcar, o jogo “teve um percurso diferente. Baixámos mais no terreno, tentámos não sofrer golos, a espreitar um pouco o contra-ataque, mas fomos perdendo discernimento. O Estrela da Amadora dominou em termos de posse, mas não criou nenhuma situação de perigo. A equipa está toda de parabéns.”

Argel diz que chances são “50 por cento para cada lado”

O treinador do Alverca, considera que o favoritismo para os dois jogos do play-off frente ao Sporting da Covilhã é repartido. “As chances são 50 por cento para cada lado. Quando pegámos o Leiria, era 50 por cento para casa lado. Temos de ser nós mesmos, temos um DNA. Não há um favorito, o mais importante é estar vivo” disse o ex-central de Benfica e Porto no último domingo, após a vitória por 1-2 em Leiria.

O técnico afirma que o Alverca ainda não cumpriu o desafio, que é de subir à II Liga, e que é preciso trabalhar durante esta semana para continuar a ter “o pezinho no chão, respeitar, sem euforia”. Argel espera que o estádio “esteja completamente lotado” para o jogo frente ao Covilhã, “um adversário difícil”.

O Alverca é um dos casos de resiliência esta temporada. Na primeira fase, terminou em segun-



Argel, treinador do Alverca, diz que a equipa, nas decisões, “cresce muito”

do lugar na série B da Liga 3, atrás da União de Leiria (menos sete pontos) e à frente de Torreense (que acabou por subir) e Vitória de Setúbal. Na série 1 da fase de subida, garantiu o segundo lugar no grupo e lugar no play-off com a União de Leiria (série foi ganha pelo Torreense) apenas na última jornada, ao bater em casa o Felgueiras por 2-1. Depois, no play-off, começou mal, com um empate caseiro (1-1) frente ao Leiria, mas no domingo redimiuse e venceu na cidade do Lis por 1-2, chegando agora à discussão pela subida frente ao Covilhã. “A nossa equipa, nas decisões, cresce muito. Na fase da classificação, precisámos de ganhar o jogo para nos classificarmos e conseguimos. Depois, no jogo decisivo com o Felgueiras tivemos de fazer a reviravolta e hoje a mesma coisa” avisa Argel.

Sertanense desperdiça vantagem no Restelo e já não pode subir

Equipa sertaginense teve, duas vezes, vantagem de dois golos frente ao Belenenses, mas permitiu o empate já em tempo de descontos. Subida à Liga 3 já não é possível

O Sertanense desperdiçou no passado domingo, 15, a hipótese de entrar para as duas últimas jornadas da série 2 de acesso à Liga 3 ainda com hipóteses matemáticas de subida. Estas esfumaram-se já em tempo de descontos, no Restelo, quando aos 96 minutos o Belenenses fez o 3-3 final com que acabou o jogo da oitava jornada desta série.

O Sertanense entrou melhor na partida e aos 19 minutos já vencia por



Sertanense deixou escapar vantagem de dois golos no Restelo

2-0 com dois golos de Karamoko. O Belenenses reduziu logo no reatar do segundo tempo aos 46 minutos, pelo recém-entrado Rui Batalha, mas a equipa do Pinhal voltou a ter vantagem de dois golos aos 55 minutos, com um golo de Rafa Pinto. No entanto, aos 59 minutos, Frederico Martins voltou a reduzir para a equipa da Cruz de Cristo, que já nos descontos, fez o empate, de novo por Rui Batalha.

Com este empate, a equipa de Natan Costa, que fez um ótimo campeonato, é quarta na tabela, com 8 pontos, já sem hipóteses matemáticas de apanhar nenhum dos dois primeiros na tabela. Na próxima temporada, a equipa da Sertã estará no Campeonato de Portugal. Já o Belenenses, mantém-se na corrida pela subida.

Na próxima jornada, o Sertanense recebe o líder da tabela, Fontinhas.

Campeão Moradal cai na Taça de Honra

O novo campeão distrital de Castelo Branco está fora da Taça de Honra José Farromba. A equipa liderada por João Mateus, que no último domingo conseguiu o título distrital (taça foi entregue no domingo), perdeu nos quartos-de-final da prova em Vila Velha de Ródão, onde após um empate a zero nos 90 minutos regulamentares e prolongamento, nas grandes penalidades a equipa da casa foi mais competente, ganhando por 4-3.

Agora, o Vila Velha de Ródão defronta o Pedrógão, que venceu fora o Cabeçudo por 0-3, com dois golos de Dany Ribeiro e um de Mira.

Mas a queda do Moradal não foi a única surpresa na prova. A Boidobra, que esteve na segun-



Num jogo em que o Moradal recebeu a Taça de campeão distrital, o Vila Velha de Ródão acabou por eliminar a turma do Estreito da Taça de Honra

da fase do campeonato distrital na segunda divisão, “tombou” o Belmonte, vencendo por 3-2, impondo aos belmontenses a décima derrota nos últimos 11 jogos que

disputaram. A equipa forasteira até começou melhor, e marcou aos 35 minutos, por João Salgado, mas na segunda parte, a equipa da casa deu a volta com golos de Barro-

so (55), Taborda (73) e André Duarte (78). Já em tempo de descontos, Afonso, de grande penalidade, reduziu para o Belmonte.

O resultado mais dila-

tado aconteceu em Alcaíns, com a equipada casa a vencer por 4-0 o Académico do Fundão, com golos de Coulibaly, Amessan, Darlan e Jacinto. A equipa vai

agora defrontar a Boidobra.

Os jogos das meias-finais estão agendados já para este domingo, em Alcaíns e Pedrógão.

Cariense sofre, mas torna-se campeão distrital de futsal

JOÃO ALVES

Equipa do concelho de Belmonte, apontada como grande favorita à conquista final da prova, bate Casa do Benfica de Idanha-a-Nova/Ladoeiro B, por 5-4, no quinto e último jogo da final, com um golo apontado a 16 segundos do fim

Foi sofrer a bom sofrer, até final, para as hostes do Cariense. A equipa do concelho de Belmonte, apontada como grande favorita à conquista do distrital sénior de futsal esta temporada, conseguiu-o no passado sábado, 14, no seu pavilhão, onde derrotou por 5-4 a equipa da Casa do Benfica de Idanha-a-Nova/Ladoeiro B, no quinto e último jogo da final (a chamada negra), que foi resolvido a 16 segundos do fim, com um golo de Salcedas.

O Cariense, despromovido dos nacionais na época passada, na primeira fase da prova não deu hipóteses a ninguém: 14 jogos, 14 vitórias, melhor ataque e melhor defesa da prova. Na meia-



Cariense fez a festa do título em casa, no passado sábado

final do play-off afastou, em dois jogos, o Securde Carvalhal Formoso e, no primeiro jogo da final, bateu a Casa do Benfica de Idanha-a-Nova, somando assim por vitórias todos os jogos da temporada. Mas no segundo jogo, a equipa raiana impôs-se, e depois de voltar a perder no terceiro, venceu o quarto confronto, levando a decisão do título para a negra.

Foi, por isso, um pavilhão municipal de Caria cheio aquele que assistiu a um grande jogo de futsal no sábado, com as gentes de Idanha a acompanharem uma equipa que deu excelente répli-

ca. Foi mesmo a equipa forasteira a adiantar-se no marcador, aos dois minutos, no livre transformado com êxito por Gonçalo. O Cariense empatou dois minutos depois, pelo regressado Acosta (melhor marcador do campeonato que esteve sem competir dois meses, devido a lesão), após grande trabalho individual de Pedrito e assistência, ao segundo poste, de Rafa. Mas os raianos estavam mesmo para dificultar, e aos nove minutos, na sequência de um canto, João Almeida deu nova vantagem à equipa de Paulo Pinto, com Acosta, de novo, dois

minutos depois, a restabelecer a igualdade.

Aos 12 minutos, o Cariense passou para a frente do marcador. Os “encarnados” arriscaram a subida do guarda-linha, a jogar 5 para 4, perderam a bola, e Rafa, de meio-campo, atirou para a baliza deserta. Aos 18 minutos, a equipa da casa fazia o 4-2, num remate à meia-volta de Salcedas, e parecia ter quase resolvido a questão, já que a vantagem ao intervalo era confortável.

Últimos minutos frenéticos

Na segunda parte, a

“Todos diziam que iam ser favas contadas”

No final da partida, o técnico do Cariense destacou a raça, ambição e querer da equipa, numa vitória que considera justa e muito valorizada pela equipa da Casa do Benfica de Idanha-a-Nova/Ladoeiro B. “No início todos diziam que iam ser favas contadas, mas o que viram aqui hoje foram duas equipas extremamente bem organizadas. Penso que o resultado é justo, peca por escasso pelas oportunidades que criamos na primeira parte, que nos davam outra folga no resultado. Depois, na segunda parte, o tempo começa a andar para trás, apesar da experiência que muitos jogadores têm, os erros aparecem também, normal.” Mas segundo Vítor Costa, “o título não podia fugir” aquela que considera a melhor equipa em toda a prova.

Casa do Benfica da Idanha, nos primeiros 10 minutos, pareceu sempre ser impotente para virar o rumo dos acontecimentos. Pedrito, com um remate à trave, aos 28 minutos, esteve perto de fazer o quinto para os “azuis”, os “encarnados”, aos 33, também enviaram uma bola aos ferros, mas a quatro minutos do fim, o jogo ganhou emoção. Os raianos apostaram no 5x4, com guarda-linha avançado, e reduziram para 4-3, com uma finalização simples de André Madeira, à boca da baliza. O Cariense já tinha atingido as cinco faltas, cometeu mais

uma a minuto e meio do fim, e da linha dos dez metros, Filipe Ferreira (conhecido por Micha), empatou a partida.

No último minuto, com as duas equipas empatadas, a emoção tomou conta do pavilhão de Caria, e a 16 segundos do fim, na sequência de uma bola parada, Salcedas, num nada habitual golo de cabeça, desviou com êxito para o fundo das redes um remate de Acosta, levando as gentes locais à festa. O Cariense é campeão distrital e agora espera por saber quem serão os seus adversários numa poule de acesso à terceira divisão nacional.

Desportiva do Fundão baixa ao quarto lugar e defronta Quinta dos Lombos

Num grande jogo de futsal, que encerrou a fase regular da Liga Placard (Nacional da primeira divisão de futsal), a Desportiva do Fundão perdeu por 6-4 no pavilhão da Luz, frente ao Benfica, e baixou ao quarto lugar da tabela, sendo ultrapassado pelo Eléctrico, tendo assim que jogar com o quinto classificado, Quinta dos Lombos, nos play-off de

apuramento de campeão, que se iniciam dia 27. Nessa data, os fundanenses jogam fora, tendo depois dois jogos em casa.

No sábado, o Benfica entrou forte e aos seis minutos já vencia por 3-0, com golos de Jacaré, Chishkala e Rocha. A Desportiva reagiu e aos 19 já tinha empatado, com golos de Felipe Leite, Mário Freitas e Nem. Na segunda parte, logo aos

21 minutos, Yuri Bahia fez o quarto e deu a volta para os fundanenses, que pouco depois estariam dois minutos a jogar com mais um, após expulsão do benfiquista Artur. Só que, não aproveitaram, e os encarnados, segundos na tabela, marcaram mais três golos, dando a volta ao encontro, por Rocha, Chishkala e Carlos Monteiro.



Fundão esteve a perder por três, deu a volta, mas depois o Benfica acabou por ganhar por 6-4

Continuidade da Boidobra no distrital não está garantida

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Presidente afirma existir “toda a vontade” do clube e a ambição para aspirar a outros objectivos, mas informou que a decisão depende das negociações com a autarquia e com os patrocinadores

A continuidade do Estrela do Zêzere da Boidobra, única equipa do concelho da Covilhã, no campeonato distrital de futebol, não está ainda garantida na próxima época. Segundo o presidente do clube, António Freitas, existe essa vontade, mas a decisão depende das negociações que decorrem com a autarquia e com os patrocinadores e, “dentro de 15 a 20 dias”, prevê-se que existam respostas.

O dirigente do emblema da vila da Boidobra, que há quatro temporadas regressou ao distrital de futebol, admite que “a



Embora a temporada no campeonato distrital da única representante da Covilhã tenha ficado “aquém das expectativas”, o Estrela do Zêzere carimbou a passagem às meias-finais da Taça

época ficou aquém das expectativas no campeonato”, por ambicionarem uma classificação “lugares acima” do 10.º e penúltimo conseguido, embora com 17 pontos.

“No distrital, se ambicionamos mais, também é preciso financeiramente ter capacidade para abraçar esses desafios”, realçou António Freitas, em declarações ao NC. “Somos uma equipa das que tem o menor poder financeiro do distrital e isso faz toda a diferença e há que saber lidar com isso”, acrescentou. “Gostava de ter uma equipa mais competitiva e os atletas receberem dinheiro.

Tendo capacidade financeira para termos alguns desses atletas, tenho a certeza de que vamos ambicionar lugares acima na tabela”, continuou o presidente do Estrela do Zêzere.

Segundo o dirigente, a época “foi atípica”, sem conseguir manter um onze estável, com muitas lesões, casos de covid, jogadores que não podem jogar por estarem a trabalhar e outros que tiveram de deixar a equipa por motivos pessoais ou “para abraçar um sonho”, dando o exemplo de ‘Guitarras’, que se encontra na fase final do programa de talentos Ídolos.

Sintético é aspiração

A presença, no próximo ano, no campeonato distrital, ainda não é uma certeza, embora tenha garantido existir “toda a vontade” dos dirigentes.

“Eu gostava que sim. Ainda é algo que não está totalmente fechado. Estamos em negociações com a autarquia, com os patrocinadores. Eu gostava muito que para o ano a Boidobra entrasse num patamar superior, mas é algo que nos vai ultrapassar. Espero que nos próximos 15 a 20 dias vamos ter uma resposta”, salientou António Freitas.

Um dos desejos do clube é ver o pelado do campo 8 de Dezembro com um piso sintético. O projecto, informa o presidente, existe, e estão em curso diligências para garantir uma área maior de terreno, mas o emblema da Boidobra não tem capacidade financeira para financiar a obra, que pode oscilar entre os 200 e os 300 mil euros, dependendo da qualidade do material, e espera que a Câmara da Covilhã dê seguimento à proposta de investir no local e municipalizar a utilização do espaço, para que possa ser melhorado e utilizado por outras equipas do concelho.

“É algo que vai além das nossas vontades. Temos tido algumas negociações, mas também temos de esperar pelo tempo certo, e é disso que estamos à espera”, referiu António Freitas.

O dirigente destacou a recente criação da escolinha de formação, ainda sem crianças suficientes para que na próxima temporada possa alinhar no campeonato, mas o clube tem actividades previstas para o Verão, com vista a captar atletas, têm técnicos para o efeito e esperam que os escalões de formação venham a ter cada vez maior adesão.

Boidobra nas meias-finais da Taça

Se no campeonato o percurso não foi o pretendido, a Boidobra venceu no domingo o Belmonte e está nas meias-finais da Taça de Honra José Farromba, prova onde no próximo domingo, às 17:00, joga em Idanha-a-Nova com o Alcains. Tendo em conta o número reduzido de opções face ao número de inscritos no início da época, o presidente considera que o resultado do último jogo se deveu “à superação” dos jogadores.

“Temos dias como este, em que os jogadores se superam, acreditam num sonho, acham que são capazes e conseguem. Ineditamente, estamos nas meias-finais da Taça José Farromba”, salientou António Freitas.

O dirigente reconhece o favoritismo do Alcains, segundo classificado no campeonato, mas vincou que “a taça é a taça” e nestes jogos a eliminar os jogadores têm outra motivação e “tudo é possível”.

“O sonho comanda a vida. Estamos cá para isso. Esperamos que os jogadores ganhem visibilidade e possam mostrar as suas qualidades”, salientou o presidente.

Depois de estar a perder por uma bola ao intervalo, Barroso, Taborda e André operaram a cambalhota no marcador. O Belmonte ainda amenizou a desvantagem, para 3-2, mas a vitória já não fugiu ao Estrela do Zêzere.

PUB Notícias da Covilhã 2022/5/19

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Concurso para Reserva de Recrutamento de Enfermeiros em Regime de Contrato de Trabalho a Termo (extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 25 de Março de 2022, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extracto, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de enfermeiros, para celebração de contratos de trabalho a termo.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 06 de Maio de 2022

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

PUB Notícias da Covilhã 2022/5/19

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Concurso para Reserva de Recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica – Área de Análises Clínicas e Saúde Pública em Regime de Contrato de Trabalho a termo (extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 01 de Abril de 2022, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do aviso de abertura no Diário da República, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica – Área de Análises Clínicas e Saúde Pública, para celebração de contratos de trabalho a termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Doenças alérgicas e asma
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº - 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER** (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO: 934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL: 275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Fotojornalista vai ensinar como se relevam fotos em vinho tinto

Miguel Silva promove workshop na Guarda no final do mês

O fotojornalista Miguel Silva vai orientar, nos dias 28 e 29, na Guarda, um 'workshop' de fotografia analógica que inclui a revelação de película fotográfica com a utilização de vinho tinto produzido na região da Beira Interior.

A iniciativa, a realizar num restaurante da Guarda, é aberta à participação de todos aqueles "que desejem aprender a revelar os seus filmes fotográficos".

"Com este 'workshop', o meu objectivo é mostrar aos participantes como é fácil revelar película fotográfica em casa. É tão fácil, que até o podemos fazer com vinho tinto", afirma Miguel Silva à agência Lusa.

O 'workshop' vai decorrer no dia 28, um sábado, entre as 14 e as 17 horas, dia 29, entre as 10 e as 13 horas. "No início, no sábado, lanço um desafio aos participantes para irem para a rua fotografar e eles gastam um ou dois rolos fotogrâ-



Fotógrafo garante que vinho tinto da região é bom para revelar películas fotográficas

ficos o mais rápido possível, para depois irmos para a cozinha do restaurante fazer o revelador e a revelação da película fotográfica a preto e branco com vinho tinto, porque é o foco da iniciativa", explica. No domingo, "será feita a digitalização dos negativos para as imagens serem usadas nas redes sociais ou para imprimir e um almoço convívio". "No final, os participan-

tes levam consigo os 'frames' correspondentes às imagens que realizaram e uma imagem impressa, resultante de um desses 'frames'", remata.

Miguel Silva, de 49 anos, residente em Pinhel, é colaborador fotográfico da agência Lusa na Guarda e do Grupo Global Media na Guarda, em Viseu e Castelo Branco.

O fotojornalista conta que utilizou pela pri-

meira vez a técnica da revelação de fotografias com vinho em 2019. "O meu método normal de revelação é o 'caffenol', feito com café instantâneo, que tem fenol, que também existe, por exemplo, no vinho, na cerveja e na hortelã pimenta. Comecei a utilizar o vinho em 2019, em casa, depois de ter conhecimento das suas potencialidades e tendo em conta que residio numa região

que é produtora de vinho", diz. As primeiras experiências resultaram bem e aperfeiçoou a "receita" ao longo do tempo, tendo concluído que, com a utilização dos vinhos da região, obtinha "resultados tão bons como com a utilização dos produtos tradicionais da indústria da fotografia".

Em 2020, Miguel Silva realizou, no Teatro Municipal da Guarda, uma residência artística e,

entre outros processos, também experimentou a revelação de fotografias com vinho tinto. Em relação ao processo de revelação, explicou que "a película tem de estar dentro do revelador, que designa por 'tintol' ("por os produtos tradicionais de revelação fotográfica terminarem todos com o sufixo 'ol', como 'x-tol', 'dektol', 'perceptol' e 'caffenol', por exemplo, e o 'tintol' ser um termo muito caseiro e carinhoso)", durante 45 minutos".

O 'workshop' a realizar no restaurante Nobre, Vinhos & Tal funcionará com um máximo de 10 pessoas e um mínimo de cinco.

"Gostava de ter o máximo de participantes, por se tratar de uma experiência única e por a revelação fotográfica ser actualmente um nicho e algo que é praticado por uma franja da população muito pequena", justifica.

O custo por participante é de 70 euros, com tudo incluído, e as inscrições pode ser feitas directamente no restaurante ou através do endereço de correio eletrónico de Miguel Silva (silvalu32@gmail.com).

GNR realiza buscas subaquáticas na Lagoa Comprida

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Unidade de Emergência, Protecção e Socorro (UEPS), realizou esta semana várias buscas subaquáticas na Lagoa Comprida, freguesia do Sabugueiro, concelho de Seia, no âmbito de uma acção policial preventiva.

"A Serra da Estrela possui um conjunto de barragens, que são locais de elevada procura turística nacional e internacional. No entanto, e face aos reduzidos níveis de água das barragens e ventos fortes é possível visualizar detritos no fundo da Lagoa Comprida, tendo já sido encontrado diverso armamento, tendo sido dado conhecimento ao Ministério Público" explica a



GNR diz que já encontrou no fundo da barragem da Lagoa Comprida diverso armamento

GNR em comunicado.

Assim, através dos militares do Posto de Resgate com reforço do Núcleo Especial de Operações Subaquáticas (NEOS/UEPS), realizaram-se esta semana buscas suba-

quáticas, junto de zonas onde eventualmente "alguém tenha tentado ocultar artefactos provenientes de ilícitos criminais", bem como uma acção de sensibilização na barragem junto à Torre, "vi-

sando recolher lixo imerso, proveniente da acção humana." A GNR frisa que o objectivo desta acção é "meramente preventiva", garantindo igualmente a sensibilização ambiental.

Vinhos da Beira Interior mostram-se na Alemanha

A Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI) marcou presença, esta semana, na PROWEIN 2022 – a feira mais importante do mundo no sector dos vinhos em Düsseldorf, na Alemanha, num stand próprio com 9 produtores, nomeadamente, a Adega Castelo Rodrigo, Adega do Fundão, Almeida Garrett Wines, Casas Altas, Lúcia & Américo Ferraz, Quinta da Biaia, Quinta das Senhoras, Quinta do Cardo e Quinta dos Termos, sendo esta a maior participação de sempre dos Vinhos da Beira Interior neste evento.

Esta é uma feira dedicada exclusivamente a profissionais, que conta com mais de 45 mil importadores de todo o mundo, representando mais de 120 países. A presença neste certame esteve integrada num programa Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

"A presença dos Vinhos da Beira Interior nesta feira tem por objectivo primordial aumentar a percentagem de vinhos nos mercados de exportação, cimentando desta forma a aposta na internacionalização dos seus vinhos" frisa a CVRBI, em comunicado, onde sublinha que as exportações de vinhos da Beira Interior representam "mais de 40 por cento do total de venda de vinhos."

opinião...

As promessas de apoio dos milhões que não chegam ao terreno



José Mesquita Milheiro*

Neste contexto de pandemia, seca e guerra, os bancos que financiam, principalmente, a nossa actividade agrícola, anunciaram pomposamente que tiveram lucros fantásticos

Os consumidores, por via dos sucessivos anúncios dos subsídios e apoios que a agricultura recebe, estão convencidos que isto de ser agricultor é um maná. A realidade é bem diferente, há muitos programas e apoios que não chegam ao terreno, outros são tão insipientes que não vale a pena fazer a candidatura e outros ainda não se adequam à realidade do mundo rural. A população urbana que está convecida que a agricultura portuguesa é subsidio dependente, devem ter em conta que quase todas as agri do ocidente recebem subsídios para que os produtos agrícolas cheguem ao consumidor a um preço mais barato. É essa a principal função dos apoios. Em média, a distribuição do valor ao longo da cadeia de abastecimento agroalimentar; por cada 100 euros pagos pelo consumidor, 50 vão para a distribuição, 30 correspondem à transformação e apenas 20 vão para o agricultor, destes 80 por cento são custos de produção.

A subida brutal dos custos dos factores de produção têm impacto directo no rendimento dos agricultores que necessariamente, provocam um aumento de preço nos consumidores. Há insumos que aumentaram 130 por cento, como por exemplo fertilizantes, fito-farmacos, sementes, rações para animais, gásóleo agrícola etc. O Governo tem tomado medidas com a intenção de minimizar os efeitos na produção e mitigar a escalada dos preços, mas na realidade essas medidas não têm consequências práticas pois não chegam ao terreno. Desde o início da pandemia que o sector agrícola tem vindo a afirmar "faça chuva ou faça sol, a agricultura não pára" como se pode constatar, mau grado os constrangimentos e o impacto que uma pandemia destas provocou.

Como é do conhecimento geral, a agricultura, com ou sem covid 19, é uma actividade sazonal, e portanto as receitas (facturação) são muito variáveis, inconstantes e muito irregulares de mês para mês e de ano para ano. Deste modo, no sector

agrícola não é possível certificar se o abaixamento da receita se deve a circunstâncias exteriores ou se resulta da própria génese da actividade. Neste sentido a linha de apoio à economia covid19 micro e pequenas empresas, disponibilizada pelo Governo, não chegou ao terreno porque para aceder a esse empréstimo tinha que ter uma quebra de facturação de 40 por cento relativo à media mensal de facturação do período de Março a Maio de 2020, comparando com a média mensal de facturação dos dois meses anteriores. Uma trapalhada que não se adaptou ao sector que muito sofreu com o confinamento provocado pelo covid19, ou seja, mais uma vez a agricultura ficou excluída.

Seguidamente temos a seca (90 por cento do território em seca severa ou extrema) que fez aumentar os encargos das explorações, com necessidades de rega e provoca a diminuição de pastagens o que obriga a recorrer a rações para alimentar os animais, também as culturas Outono/ Inverno tiveram baixa produtividade. Neste contexto de alterações climáticas estas situações são cada vez mais frequentes. O Governo tomou algumas medidas para mitigar os efeitos da seca, mas por serem tão minimalistas não chegaram ao terreno. As secas sucessivas e as alterações climáticas colocam a necessidade de modernizar sistemas de rega e investir em novos regadios a Sul da Gardunha, reestruturar a Cova da Beira e Idanha-a-Nova, assim como regadios tradicionais.

A invasão da Ucrânia pela Rússia veio trazer enormes problemas ao sector, pois como se sabe muitas matérias primas vinham daquelas regiões, o que veio a asficiar e a provocar aumentos brutais, na ordem de 130 por cento, em alguns insumos, também aumentos das comissões e juros bancários. Neste contexto de pandemia, seca e guerra, os bancos que financiam, principalmente, a nossa actividade agrícola, anunciaram pomposamente que tiveram lucros fantásticos

Crédito Agrícola, 160 milhões de euros de lucro em 2021, o que significa um aumento de 83 por cento em relação ao ano anterior; a Caixa Geral de Depósitos aumentou os seus lucros em relação a 2020 em 19 por cento, ou seja, tanto o banco cooperativo (CA) como o banco público (CGD) certamente, por deficiente regulação, em tempos de pandemia, seca e guerra conseguem aumentos de lucros brutais à custa de juros altos e muitas comissões.

Finalmente, pensaram os agricultores optimistas, vem aí uma medida que vem atenuar os efeitos desta enxurrada de alta de preços que está a asficiar e a criar enormes dificuldades de tesouraria às micro, pequenas e médias empresas agrícolas, estamos a falar da lei nº 10-a/2022 de 28 de Abril. Esta lei isenta o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) adubos, fertilizantes, correctivos de solos e outro produtos para alimentação de gado, aves e outros animais quando utilizados em actividades de produção agrícola.

Primeiro, tem direito à isenção do IAV se estiver colectado nas finanças com um CAE agrícola, muitos pequenos da agricultura familiar e de subsistência ficam de fora. Os agricultores que estão colectados sempre tiveram direito ao reembolso do IVA, ou seja, a montanha pariu mais um rato, mais uma medida tão minimalista que não chega ao terreno. Deveriam implementar uma linha de crédito com uma maturidade de longo prazo, com juros bonificados, com aval do banco português de fomento, tendo em vista superar dificuldades de tesouraria, de fundo de maneio e repor o potencial produtivo dos agricultores de acordo com os censos agrícolas promovidos pelo INE, nos últimos 10 anos registaram-se menos 15.500 explorações. Nós não queremos parar, faça chuva ou faça sol!

**Presidente da Associação Distrital de Agricultores de Castelo Branco*

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu pouco nublado por nuvens altas céu pouco nublado

vento fraco, norte vento fraco, este

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Castelo Branco, Covilhã		
20 Sex	21 Sáb	22 Dom
15° / 34°	16° / 36°	16° / 34°
N	N	E
0%	7%	14%



farmácias

- COVILHÃ (de 19/5 a 25/5)**
 Sant'Ana (quinta).....275 313 050
 Mendes (sexta).....275 322 249
 Parente (sábado).....275 322 305
 Pedroso (domingo).....275 320 530
 S. Cosme (segunda).....275 331 463
 S. João (terça).....275 323 699
 Holon (quarta).....275 322 325
- TORTOSENDO (de 21/5 a 27/5)**
 Moderna.....275 951 100
- TEIXOSO**
 Modelar.....275 921 133
- PENAMACOR**
 Melo.....275 971 125
- UNHAIS DA SERRA**
 Estrela.....275 567 107
- ALPEDRINHA**
 Trindade Lourenço.....275 657 149
- MINAS DAPANASQUEIRA**
 Leal.....275 657 371
- FUNDÃO (de 19/5 a 25/5)**
 Victória.....275 752 106
- SILVARES**
 Farmácia Silvares.....275 959 754
- VALE DE PRAZERES**
 Vale de Prazeres.....275 567 323
- VALES DO RIO**
 Abreu.....275 959 754
- CASTELO BRANCO (de 19/5 a 25/5)**
 Leal Mendes (quinta).....272 344 376
 Rodrigues dos Santos (sexta).....272 949 358
 Grave (sábado).....272 344 542
 Progresso (domingo).....272 341 003
 Ferrer (segunda).....272 322 253
 Pereira Rebelo (terça).....272 341 584
 Morgado D. (quarta).....272 341 465
- IDANHA-A-NOVA**
 F. Andrade.....277 202 134
- PROENÇA-A-NOVA**
 F. Rocha.....274 672 663
- SABUGAL**
 F. Central.....271 750 070
- GUARDA (de 19/5 a 25/5)**
 P. Fernandes (quinta).....271 213 882
 Rego (sexta).....271 223 900
 Teixeira (sábado).....271 225 541
 Sé (domingo).....271 223 202
 Tavares (segunda).....271 225 668
 Estação (terça).....271 224 373
 Avenida do Mileu (quarta).....271 212 337

missas

- SÁBADO**
 17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;
 18h00 - Igreja da Misericórdia
 18h15 - S. José (Penedos Altos)
 19h00 - São Tiago
 19h30 - Vila do Carvalho
- DOMINGO**
 09h00 - São Tiago
 09h45 - S. José (Penedos Altos)
 10h00 - S. Francisco; Boidobra
 11h00 - Sma. Trindade
 11h30 - São Tiago
 São Martinho
 Rodrigo
 12h30 - Vila do Carvalho;
 19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

- H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000
 Fundão.....275 750 540
 Castelo Branco.....272 000 272
 Oleiros.....272 680 160
 V. Velha de Ródão.. 272 545 295
 Guarda.....271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

- Covilhã.....275 320 650
 Fundão.....275 750 540
 Tortosendo.....275 954 173
 Teixoso.....275 920 140
 Castelo Branco.....272 340 290
 Centro Médico.....272 229 371
 Penamacor.....277 390 020
 Idanha-a-Nova.....277 200 210
 Oleiros.....272 680 160
 Proença-a-Nova.....274 670 040
 Sertã.....274 600 800
 Vila de Rei.....274 890 190
 Belmonte.....275 910 030
 Guarda.....271 200 800
 Sabugal.....271 753 318
 Manteigas.....271 980 100
 Almeida.....271 574 189
 Vilar Formoso.....271 512 458
 Celorico da Beira.....271 747 010
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 312 277
 Fornos de Algodres.....271 700 120
 Gouveia.....238 490 400

BOMBEIROS

- Covilhã.....275 310 310
 Fundão.....275 772 700
 Silvares.....275 662 231
 Castelo Branco.....272 342 122
 Idanha-a-Nova.....277 202 456
 Penamacor.....277 394 122
 Oleiros.....272 682 122
 Vila Velha de Ródão.. 272 545 121
 Proença-a-Nova.....274 671 444
 Sertã.....274 603 528
 Guarda.....271 222 115
 Manteigas.....275 982 333
 Belmonte.....275 910 090
 Sabugal.....271 753 415
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 312 405
 Almeida.....271 574 222
 Celorico da Beira.....271 742 423
 Gouveia.....238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

- Castelo Branco.....272 337 733
 Guarda.....271 221 942

GNR-BT

- Covilhã.....275 320 660
 Tortosendo.....275 957 350
 Fundão.....275 752 158
 Castelo Branco.....272 340 900
 Penamacor.....277 394 274
 Idanha-a-Nova.....277 200 050
 Teixoso.....275 920 130
 Sertã.....274 600 730
 Vila de Rei.....274 890 020
 Oleiros.....272 682 311
 Vila Velha de Ródão.. 272 549 050
 Guarda.....271 210 630
 Manteigas.....275 981 559
 Belmonte.....275 910 020
 Sabugal.....271 750 110
 Vilar Formoso.....271 512 157
 Almeida.....271 574 165
 Celorico da Beira.....271 742 165
 Fig. Castelo Rodrigo.....271 319 060
 Fornos de Algodres.....271 701 188
 Gouveia.....238 490 700
 B.T. (Castelo Branco).....272 348 510

PSP-PJ

- Covilhã.....275 320 920
 Castelo Branco.....272 340 622
 Guarda.....271 222 022
 Gouveia.....238 490 290
 Polícia Judiciária.....271 216 600

CTT

- Covilhã (Geral).....275 320 740
 Fundão.....275 340 920

COVILHÃ

- Rodoviária.....275 336 700
 Táxis.....275 323 653
 CP.....275 331 284
- TORTOSENDO**
 Táxis.....275 951 274
 CP.....275 750 100
- FUNDÃO**
 Rodoviária.....275 752 142
 Auto-Transportes.....800 208 208
 Táxis.....275 752 707
 CP.....275 753 112

CASTELO BRANCO

- Rodoviária.....272 340 120
 CP.....272 342 283

GUARDA

- Rodoviária.....271 212 720
 Transdev.....271 205 080
 CP.....271 238 222
 Vilar Formoso CP.....271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

- S. Municipalizados.....275 310 810
 S. Municipalizados.....275 310 819
 Linha Verde (ch. grátis).....800 202 798
 Reclamações.....275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

- Atend.Com(cham.grátis).....800 505 505
 Assist. Técnica (grátis).....800 506 506
 Leit.Contad.(cham.grátis).....800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco

- S. Municipalizados.....272 340 500

- Covilhã.....275 330 600
 Fundão.....275 779 060
 Castelo Branco.....272 330 330
 Belmonte.....275 910 010
 Penamacor.....277 394 106
 Idanha-a-Nova.....277 200 570
 Proença-a-Nova.....274 672 918
 Guarda.....271 220 200

museus

COVILHÃ

Museu de Lanfícios

- Horário de Funcionamento:**
 3ªs a Domingos e feriados:
 9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
- Sede - Real Fábrica Veiga
 - Tel. 275 319 724
 - Fax: 275 319 712
 - Núcleo da Real Fábrica de Panos
 - Tel. 275 275 329 257

Encerramento: 2ªs feiras

- (Excepto quando coincide com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
 Projectão de vídeos
Serviço Educativo:
 Visitas guiadas por marcação
<http://www.ubi.pt>

Museu Arte e Cultura

- (R. António Augusto de Aguiar)
 De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto

- (R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã

- (Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
 Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES

- Tinturaria - Gal. de Exposições**
 (Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
 T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados

- (R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
 T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico

Municipal José Monteiro

- Horário de Funcionamento:**
 De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO

- Francisco Tavares Proença Júnior**
 Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA

Museu Municipal

- Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

Autarca da Guarda apela ao investimento no Interior

Sérgio Costa considera que territórios de baixa densidade devem ser prioritários nos fundos europeus até 2030

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, disse na passada segunda-feira, 16, que investir no Interior deve ser “uma prioridade” e que os territórios de baixa densidade devem ser considerados “como uma folha de papel em branco”.

“Os territórios de baixa densidade têm de começar a ser considerados como uma folha em branco, em que podemos ‘desenhar’ sem cometer alguns erros do passado, que contribuíram para a falta de coesão do nosso País. Para isso, temos a ‘caneta’ dos fundos europeus até 2030”, afirmou o presidente da autarquia da cidade mais alta do País.

Sérgio Costa (Movimento Pela Guarda) falava na sessão de abertura de um almoço de debate sobre “Portugal de Amanhã — Uma visão estratégica para a próxima década”, realizado pela



“É nosso objectivo tornar a Guarda num verdadeiro ‘hub’ do Interior, um ‘hub’ tecnológico e de empreendedorismo” garante o presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa

Associação Empresarial NERGA numa unidade hoteleira da Guarda. “Esta derradeira oportu-

nidade permite ao centralismo de Lisboa novas oportunidades para desenvolver Portugal como

um todo. Investir no Interior deve ser encarado como uma prioridade. Um território de

oportunidades como já o foi na altura da reconquista cristã”, prosseguiu, no seu discurso.

O responsável referiu que a Guarda “quer ser uma das cidades médias dos territórios de baixa densidade com maior aposta na competitividade, potenciando a exploração sustentável dos seus recursos endógenos e o desenvolvimento rural”. “E, aqui, o Plano de Recuperação e Resiliência tem o seu papel primordial”, alertou, lembrando que “o clima e o digital representam mais de metade” da dotação do plano.

Segundo Sérgio Costa, num futuro próximo, a sustentabilidade e o digital “serão um factor de diferenciação das empresas e dos territórios”. “É nosso objectivo tornar a Guarda num verdadeiro ‘hub’ do Interior, um ‘hub’ tecnológico e de empreendedorismo do Interior de Portugal, alicerçado na Transição Digital. Um ‘hub’ que será a verdadeira Agência de Desenvolvimento deste território”, declarou.

No seu discurso, escutado por cerca de uma centena de empresários e autarcas da região, referiu que a Guarda é “amiga” do investimento e do emprego e que é preciso

“atrair recursos humanos qualificados” para as empresas. “A educação, a saúde, a cultura e o associativismo têm, forçosamente, de ser factores de atractividade e fixação de recursos humanos capacitados, para alavancar as nossas empresas e a nossa região”, apontou. Referiu, ainda, que “só trabalhando em conjunto” é possível “vencer os desafios do desenvolvimento económico”.

Por sua vez o presidente da associação NERGA, Orlando Faisca, lembrou que no Interior do País faltam emprego qualificado e mão-de-obra. Na sua opinião, para “acelerar o crescimento económico”, é fundamental apoiar o tecido empresarial.

Orlando Faisca defendeu, ainda, que “é urgente criar uma vantagem competitiva” para a atracção de investimento para a região. O Plano de Recuperação e Resiliência e o quadro comunitário 2030 podem ter, na sua opinião, uma “discriminação altamente positiva”.

O responsável também disse que só haverá vantagem competitiva com discriminação fiscal e majoração das candidaturas a fundos comunitários.

Manifestação contra as portagens no sábado

A Plataforma Pela Reposição das Scuts na A23 e A25 promove no sábado, 21, às 16 horas, em Castelo Branco, uma manifestação a exigir o fim da cobrança de portagens.

Em comunicado, a Plataforma reafirma que as portagens no Interior do País (A23, A24 e A25) “são injustas, são as mais caras do País e estão a travar o nosso desenvolvimento”. “Perdemos população todos os dias. A juventude é obrigada a sair para outras para-

gens. Somos cada vez mais um território envelhecido e com o futuro comprometido”, aponta a estrutura.

É ainda lembrado que tanto o Governo, como os candidatos de vários partidos, incluindo os do PS que têm maioria absoluta, prometeram reduzir o valor das portagens ainda em 2022, mas a proposta de Orçamento de Estado não tem prevista qualquer redução. “É inadmissível. Isto é não cumprir com as promessas eleitorais. É re-

provável” critica a Plataforma, que acredita ainda ser possível alterar o Orçamento de Estado. “Ainda é possível alterar o Orçamento de Estado. Até 27 de Maio os deputados podem votar o fim das portagens. Até lá é preciso pressionar”, salienta.

A manifestação de sábado parte do Museu para as instalações da Secretaria de Estado das Florestas (antigo Governo Civil). Há transportes gratuitos, mas com inscrição obrigatória.



Contestação contra as portagens volta às ruas

Acesso à vila pelas Pereiras está a ser requalificado

Obras iniciaram-se na segunda-feira

A Câmara de Belmonte iniciou na passada segunda-feira, 16, as obras de requalificação da estrada de acesso à vila, pela Quinta das Pereiras, uma das vias que se encontrava em pior estado de conservação no concelho.

A autarquia avisa que as obras se deverão prolongar até, pelo menos, sexta-feira, 20, pelo que o acesso aquela zona tem que ser feito por uma via alternativa, pelo Bairro do Santo Antão.

O mau estado das estradas que atravessam o concelho tem sido objecto de



Caminho das Pereiras é um dos acessos mais utilizados para entrar em Belmonte

discussão, quer no seio do executivo, quer da Assembleia Municipal. Na última

reunião deste órgão, a bancada do PSD perguntou ao vice-presidente, Paulo

Borralhinho, se o Estado pagou alguma coisa à Câmara para compensar

os estragos provocados por camiões durante as obras de requalificação da Linha da Beira Baixa, mas a resposta foi negativa. “Que eu saiba, não há nada. Não estamos a contar com isso para reparar as estradas” disse o autarca.

Dias Rocha, anteriormente, já tinha dito que a autarquia pensava investir entre 150 a 200 mil euros para reparar “as piores” estradas do concelho, e adiantava ter informado o Governo dos danos provocados por camiões, estimando que, para se ter estradas em condições, sejam necessários cerca de dois milhões de euros. Só que “não podemos estar à espera do que o ministério nos

possa ajudar”, havendo locais que, pelo seu estado de degradação, terão que ser já intervencionados, dando o autarca como exemplos o caminho das Pereiras, a rua dos bombeiros voluntários, o acesso a Malpique ou o sítio das Ferrarias.

Numa assembleia municipal, o presidente da Câmara lembrou que “tivemos cá sedeados os estaleiros” das obras da Linha da Beira Baixa, que “ficou cá algum dinheiro na economia local”, mas “as estradas ficaram degradadas”, prometendo levar o assunto ao ministro das obras públicas e infra-estruturas. “Belmonte não é Lisboa. Temos poucas verbas. Devem ajudar-nos” afirmava

Antigas casas de ferroviários foram abaixo



Habitacões que albergaram pessoal que trabalhou na linha já foram demolidas

As antigas casas que serviram os funcionários da estação de caminhos de ferro de Belmonte-Gare começaram a ser destruídas.

Os imóveis estavam há

já alguns anos sem utilização e em evidente degradação, e já este ano, o autarca belmontense, Dias Rocha, tinha dito ao NC que pretendia reunir com a REFER para expor não

só a situação de criação de uma passagem aérea no local, que possa servir a população local, como o futuro das antigas casas e armazéns, que entretanto já foram demolidos.

GNR apreende armas em caso de violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Posto Territorial de Belmonte, apreendeu no passado dia 9, quatro armas de fogo no âmbito de um processo de violência doméstica, no concelho do Belmonte.

“No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da Guarda apuraram que o suspeito exercia, de forma reiterada, violência física, verbal e psicológica, bem como ameaças, contra a vítima, sua ex-companheira de 46 anos, com recurso a uma arma de fogo” explica a GNR em comunicado.

No decorrer das diligências policiais foram realizadas cinco buscas, uma domiciliária, três



GNR apreendeu quatro caçadeiras, uma carabina e diversas munições

em veículos e uma em estabelecimento, que culminaram com a apreensão de quatro espingardas caçadeiras, uma carabina e 490 munições de

diferentes calibres.

O suspeito de 51 anos foi constituído arguido, e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.

Workshop de fotografia no Ecomuseu

Decorre no domingo, 22, pelas 9 horas, no Ecomuseu do Zêzere, um workshop de fotografia liderado por Vítor Lubave e José Batista.

Uma iniciativa integrada na candidatura “O Zêzere em fotografia”, que já se encontra no terreno e visa a realização de projectos fotográficos sobre o rio Zêzere.

“Os fotógrafos envolvidos neste projecto encontram-se a desenvolver masterclasses, workshops e passeios (fotográficos) destinados à comunidade, de modo a fomentar o aperfeiçoamento das técnicas fotográficas, ao mesmo tempo que se promove o conhecimento e a valorização do Rio” explica a autarquia.